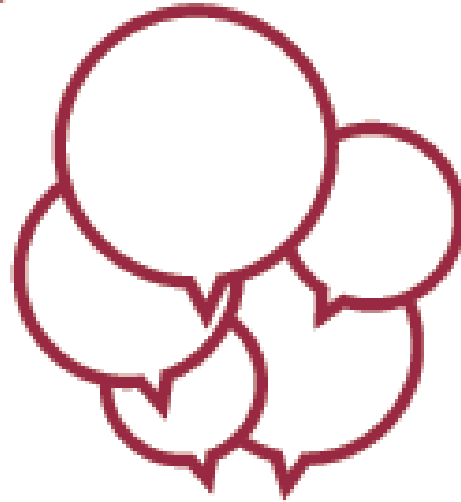


rede de ensino  
**DOCTUM**



**1<sup>a</sup> SEMANA**  
**científica&cultural**

---

DOCTUM SERRA

**CADERNO DE**  
**RESUMOS**

2018J



**ATELIÊ CIENTÍFICO**  
**I SEMANA CIENTÍFICA E CULTURAL DOCTUM SERRA**  
**CADERNO DE RESUMO DE SERRA**

**ANAIS – 1º SEMESTRE DE 2018**  
**11,12 e 13 DE JUNHO**

**ANO II – VOLUME I**

**ISSN: 2594-4762**

**EDITOR E ORGANIZADOR: PROF. Ma. VIVIANE LUCAS SILVA MANSUR  
XAVIER**

**O Ateliê Científico: Caderno de Resumo de Serra é uma publicação  
semestral da Unidade Doctum de Serra – ES**

**REDE DE ENSINO DOCTUM – INSTITUTO ENSINAR BRASIL**

## **EXPEDIÊNTE**

### **Rede de Ensino Doctum**

#### **Presidente**

Cláudio César Azevedo de Almeida Leitão

#### **Superintendente de Ensino**

Ma. Ivana Leitão

#### **Diretora de Ensino Superior**

Ma. Heloisa Albuquerque

#### **Coordenadora Geral de Pesquisa**

Dr<sup>a</sup>. Iana Soares de Oliveira Penna

#### **Autor Corporativo**

Rede de Ensino Doctum - Instituto Ensinar Brasil

#### **Direção de Relações Institucionais**

Alexandre Leitão

#### **Direção da Unidade de Serra**

Ma. Cintia Pereira Ferreira

#### **Coordenação Acadêmica**

Ma. Giuliana Bronzoni Liberato

#### **Coordenação de Pesquisa**

Ma. Viviane Lucas Silva Mansur Xavier

#### **Coordenadores de Curso**

Administração – Rodolfo Gavassoni

Ciências Biológicas – Ma. Viviane Lucas Silva Mansur Xavier

Direito – Felipe Sardenberg

Educação Física – Me. Flávio Kirst

Enfermagem – Ma. Eliane Magalhães de Souza

Engenharia Elétrica – Me. Saulo Coelho

Engenharia de Produção – Me. Saulo Coelho

Odontologia – Thaís Alves

Pedagogia – Ma. Dorcas Rodrigues Recaman

Psicologia – Me. Eduardo Silva Miranda

## **APRESENTAÇÃO**

O processo de pesquisa na Rede Doctum de Ensino é entendido como toda e qualquer atividade em que os esforços de ampliação do saber vigente e a busca da inovação, que possuem por fim alimentar a educação universitária seja a tônica. Tal conceito visa ao ensino, que forma a disposição investigativa, a promoção do desenvolvimento tecnológico e social para promover a redução das desigualdades regionais e nacionais.

O Ateliê Científico é o espaço de apresentação dos conhecimentos produzidos nos GRULES de forma original, privilegiando sempre as produções científicas como artigos, resenhas críticas ou temáticas, resumos expandidos, painéis, comunicações, ensaios, softwares, jogos pedagógicos, entre outros.

Sendo assim, as Faculdades Doctum de Serra recebem em seus Ateliês a comunidade de Serra para conhecer e aprender com os alunos os conhecimentos científicos que são produzidos na instituição e que servirão para o desenvolvimento de uma melhor sociedade.

Neste semestre a unidade reúne todos os eventos científicos e culturais desenvolvidos pelos diversos curso e apresenta a I Semana Científica e Cultural Doctum Serra para toda a comunidade acadêmica e a comunidade local.

Obrigada a todos os envolvidos pelo empenho e dedicação no desenvolvimento e organização do Ateliê. Até o próximo!!

Serra, 11, 12 e 13 de Junho de 2018

Ma. Viviane Lucas Silva Mansur Xavier

**Coordenadora de Pesquisa – Unidade Serra**

## SUMÁRIO

<b>ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>CIÊNCIAS BIOLÓGICAS .....</b>	<b>9</b>
<b>DIREITO .....</b>	<b>11</b>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA.....</b>	<b>21</b>
<b>ENFERMAGEM.....</b>	<b>24</b>
<b>ENGENHARIA ELÉTRICA .....</b>	<b>30</b>
<b>ENGENHARIA DE PRODUÇÃO .....</b>	<b>32</b>
<b>ODONTOLOGIA.....</b>	<b>34</b>
<b>PEDAGOGIA.....</b>	<b>38</b>
<b>PSICOLOGIA .....</b>	<b>43</b>



# **ADMINISTRAÇÃO**



## CÉLULA DE PROTEÇÃO

Magalhães, Bruno Cassilhas Milfont<sup>1</sup>; Gatti, Dante<sup>1</sup>; Santos, Fabiana Silva Dos<sup>1</sup>; Assimos, Isaías Welsing<sup>1</sup>; Andrade, Natalia De<sup>1</sup>; Bitti, Pablo Pereira<sup>1</sup>; Silva, Pamela Vasconcelos<sup>1</sup>; Velasco, Ritchely Ferreira<sup>1</sup>; Nascimento, Ronaldo Paulino<sup>2</sup>.

1 – Graduandos de Administração das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Administração das Faculdades Doctum de Serra

Pensando na segurança do trabalhador, no ônus financeiro decorrente de acidentes e respaldado pela legislação federal, a célula de segurança para área de coleta de lixo é uma das ferramentas de inovação capaz de ajudar as empresas e diminuir problemas e dar mais segurança aos seus colaboradores. Na prática, trata-se de uma estrutura metálica anexada atrás dos caminhões coletores, que permitem mais comodidade e proteção aos trabalhadores, sem perder a mobilidade e a fluidez do serviço. Com isso, impede que os colaboradores trabalhem pendurados nos caminhões, sujeitos a diferente tipo de risco. Estudar sobre o uso de estrutura metálica em forma de célula de proteção capaz de adaptar na estrutura posterior dos caminhões coletores e estudar os impactos relativos sem a célula de proteção e com a implantação no serviço público da serra. Pesquisar no mercado célula de proteção capaz de adaptar nos carros coletores, avaliando seu custo e benefícios em caso de implantação. Foi identificado célula de proteção que se encaixa nos padrões atuais dos caminhões coletores e permite segurança e mobilidade na execução dos serviços. A célula de segurança é produzida da seguinte forma: - Aço tubular; Chapa de aço 43x40; Pistões Hidráulicos; Peso: 300kg, Fornecedor: Metal mecânica; Valor: 15 a 20mil. Os benefícios estão representados na segurança e na satisfação da equipe pela condição humanizada de transporte.

**PALAVRA-CHAVE:** Segurança, mobilidade, transporte, acidente, lixo

## SUSTENTART

Santos, Ane Caroline Novais<sup>1</sup>; Vidal, Ariane Portal<sup>1</sup>; Coelho, Jéssica De Souza<sup>1</sup>; Oliveira, Khendryck Santos De<sup>1</sup>; Costa, Lorena Meireles Da<sup>1</sup>; Lemos, Matheus Veronez<sup>1</sup>; Martinusso, Pedro Henrique Vieira<sup>1</sup>; Ferreira, Thais Vieira<sup>1</sup>; Nascimento, Ronaldo Paulino<sup>2</sup>.

1 – Graduandos de Administração das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Administração das Faculdades Doctum de Serra

O isolamento de casas de abrigo pode ser mitigado pelas visitas e dedicação de tempo com os internos. Pensando nisso, o grupo desenvolveu um jardim suspenso a partir da reciclagem de pallets e elaborou um programa para envolver as idosas do instituto Franciscando em Nova Almeida. Desenvolver e envolver as idosas no plantio e organização jardim suspenso. Vamos recolher pallets de empresas parceiras, levando-os até o depósito para armazenamento e preparação das peças. Fabricaremos um jardim suspenso e desenvolveremos uma ação social em uma casa de repouso de idosas através de campanha na faculdade de ensino Doctum e em seguida desenvolver programa para envolve-las na participação do plantio de flores. O programa foi executado possibilitando desenvolver a empatia e solidariedade com as idosas. O jardim representou um marco da presença dos alunos na instituição e na vida das internas.

**PALAVRA-CHAVE:** Sustentabilidade, amor, jardim, reciclagem, asilo

## REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA

Souza, Isaac Alves De<sup>1</sup>; Oliveira, Jefesson Ribeiro De<sup>1</sup>; Domingues, João Victor Amorim Soprani<sup>1</sup>; Bissi, Jose Mario Guidoni<sup>1</sup>; Correa, Thaysa Martins De Sant Ana<sup>1</sup>; Gaiba, Vitor Correia<sup>1</sup>; Nascimento, Ronaldo Paulino<sup>2</sup>.

1 – Graduandos de Administração das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Administração das Faculdades Doctum de Serra

A crise no abastecimento de água denota a necessidade de manter uma cultura de evitar desperdício no consumo. O grupo enveredado por este princípio desenvolveu um protótipo que poderá ser aplicado a qualquer instituição onde o uso contínuo dos sanitários justifica o investimento da ideia apresentada. Desenvolver protótipo para uso inicialmente nas escolas, implantar cultura sustentável de evitar desperdício de água e avaliar possíveis ganhos com a implantação do projeto. Desenvolver dispositivo capaz de canalizar a água das pias e usar na drenagem e limpeza dos mictórios. Desenvolver palestra para os alunos da educação infantil voltado para o consumo racional de água. O protótipo foi apresentado nas escolas e bem recebido permitiu que usássemos o espaço para a palestra sobre conscientização do uso da água.

**PALAVRA-CHAVE:** Sustentabilidade, água, protótipo, conscientização, educação

## RECÓLEO

Silva, Iara Barros Da<sup>1</sup>; Pinho, Keila Camilo<sup>1</sup>; Nazare, Lana Karina Miranda<sup>1</sup>; Almeida, Larissa Silva De<sup>1</sup>; Oliveira, Moises Tulio Souza De<sup>1</sup>; Rodrigues, Pedro Matheus Werneck<sup>1</sup>; Oliveira, Rodrigo Dondoni De<sup>1</sup>; Souza, Sara Adriele Arruda De<sup>1</sup>; Dias, Yara Cristina Alberti<sup>1</sup>; Nascimento, Ronaldo Paulino<sup>2</sup>.

1 – Graduandos de Administração das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Administração das Faculdades Doctum de Serra

O descarte sustentável de óleo de cozinha ainda não é uma prática comum em muitas residências e estabelecimentos comerciais. O desenvolvimento da consciência ambiental precisa ser feita com incentivos a boa prática de descarte. Desenvolver consciência sustentável a partir do recolhimento e descarte adequado do óleo vegetal usado em condomínios e estabelecimentos comerciais. Identificar condomínios e estabelecimentos comerciais onde possam ser deixados recipientes para coleta de óleo e desenvolver campanha de conscientização através da troca por produtos de limpeza e gratificação estudantil. O programa foi executado possibilitando o recolhimento de óleo, desenvolvimento da prática sustentável e conscientização e potencialização de outros grupos sobre o descarte correto do óleo vegetal.

**PALAVRA-CHAVE:** Sustentabilidade, descarte, reciclagem, óleo

# **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

## **UTILIZAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS NO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SERRA (ES): PROPOSTA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS**

Souza, Jamile<sup>1</sup>; Ferreira, Meiriely<sup>1</sup>; Mendes, Sandileuza Silva<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Ciências Biológicas das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Ciências Biológicas das Faculdades Doctum de Serra

Os professores de Ciências Naturais, se deparam diariamente com a dificuldade na aprendizagem e com a desmotivação dos alunos na sala de aula. Para que ocorra uma aprendizagem significativa, deve ser oferecido aos alunos uma ampla diversidade de tarefas, incluindo aquelas que possuem aspecto lúdico. O emprego de jogos no ensino Ciências, representa uma ferramenta para que o aluno concretize o conteúdo e possa estabelecer relação entre a teoria e a prática, além de melhorar consideravelmente a aprendizagem dos conteúdos. O objetivo dessa pesquisa é elaborar, aplicar e avaliar a eficiência de um jogo didático que auxilie no processo de ensino e aprendizagem em Ciências, abordando conteúdos de histologia. A metodologia desse estudo se deu em três etapas: a primeira foi a aplicação de um questionário sobre “os tecidos do corpo humano” para os alunos do 8º ano do ensino fundamental II; a segunda constituiu na aplicação do jogo e posteriormente na reaplicação do questionário; na terceira etapa foi aplicado outro modelo de questionário a fim de avaliar a opinião dos alunos em relação a metodologia utilizada. Verificou-se que a elaboração do jogo didático utilizado como recurso educacional, contribuiu para o melhor entendimento do conteúdo. Sendo assim, a utilização de jogos como prática de ensino se caracteriza como uma alternativa viável e interessante para aprimorar as relações entre aluno/professor. A função educativa do jogo foi facilmente identificada durante sua aplicação. Observou-se que esse recurso didático favorece a aquisição do conhecimento em clima de prazer e alegria.

**PALAVRA-CHAVE:** Ciências e Biologia. Jogo didático. Educação. Aprendizagem.

# DIREITO

## ALIENAÇÃO PARENTAL

Fernandes, Dáfila Luana Barbosa<sup>1</sup>; Abreu, Débora<sup>1</sup>; Silva, Dhyana Karla Azevedo Da<sup>1</sup>; Sant'ana, Luthieska Assunção<sup>1</sup>; Ferreira, Maria Aparecida Das Dores<sup>1</sup>; Coelho, Matheus Souza<sup>1</sup>; Silva, Micaele Pereira Da<sup>1</sup>; Rodrigues, Neidiane Venâncio<sup>1</sup>; Moreira, Sarah Rodrigues<sup>1</sup>; Vianna, Lígia<sup>2</sup>.

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

Este trabalho apresenta um estudo acerca da problemática psicológica e jurídica que a Síndrome de Alienação Parental traz à criança e ao adolescente. Sendo um tema de grande relevância, é de extrema importância a realização desta pesquisa que consiste em identificar e analisar os elementos essenciais à configuração de práticas alienantes e quais suas consequências com relação às questões jurídicas e psicológicas. Num segundo momento, procura-se ressaltar a importância da mediação dos profissionais da área da saúde mental e jurídica, assim como as medidas de intervenção que possam impedir o avanço do problema, e formas de evitar o sofrimento de crianças e adolescentes a fim de que se tornem adultos saudáveis. A Lei 12.318 veio para reafirmar o princípio da proteção integral à criança. Ela estabelece mecanismos para punir quem dificulta o acesso físico ou emocional ao filho, prevendo sanções que vão desde a advertência até a revisão da guarda.

**PALAVRA-CHAVE:** Alienação Parental. Separação conjugal. Direito de Família. Lei 12.318

## A REFORMA TRABALHISTA E SEUS IMPACTOS NA CLASSE DOS TRABALHADORES: OS EFEITOS NO COTIDIANO DO TRABALHADOR NA ÓTICA DOS SINDICATOS DE CLASSE LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DA SERRA.

Santos, Ana Maria<sup>1</sup>; Miranda, Bruna<sup>1</sup>; Zardini, Elisângela Sá Vieira<sup>1</sup>; Martins, Jacson<sup>1</sup>; Carriço, João Victor<sup>1</sup>; Silva, Marcos Alex<sup>1</sup>; Martins, Marcos Vinícius Rodrigues<sup>1</sup>; Viana, Lígia<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

O trabalho objetiva abordar os impactos causados pelas novas regras trabalhistas, promulgadas em 2017 pelo Governo Federal. A Reforma Trabalhista é tratada pelo senso comum e, principalmente pela classe defensora dos direitos trabalhistas, como totalmente maléfica para o trabalhador, “aniquilando” benefícios e vantagens históricas, conquistados mediante muita luta e organização classista. O estudo terá como base vasto material publicado até o momento com opiniões de juristas, legisladores e representantes de classes sindicais que manifestaram sua opinião contrária às mudanças, em especial ao “pano de fundo” apresentado como forte pretexto para aprovação das alterações, a saber, propiciar o aumento da empregabilidade. A análise se baseará em alguns pontos destacados pelo grupo como de relevância e impactos diretos na perda de benefícios e conquistas dos trabalhadores, abordando como a legislação afetará o dia a dia do trabalhador. O contexto do trabalho está inserido na afirmativa do senso comum de que a Reforma Trabalhista, em sua totalidade, foi prejudicial ao trabalhador, apresentando alguns pontos onde efetivamente e comprovadamente podem haver perdas ou diminuição

de direitos para a classe trabalhadora. Para melhor fundamentação desse entendimento do senso comum, será apresentada a ótica dos sindicatos de classe que representam os trabalhadores instalados no município da Serra cuja opinião foi conseguida por intermédio de uma pesquisa com questões direcionadas.

**PALAVRA-CHAVE:** CLT. Reforma Trabalhista. Direito dos Trabalhadores.

## **PORNOGRAFIA DE VINGANÇA**

Elson, Igor<sup>1</sup>; Couto, Kliffor<sup>1</sup>; Andrade, Walter Moura<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

Este trabalho apresenta um estudo em torno das mudanças paradigmáticas da sociedade brasileira que vem sofrendo um processo de massificação perversa por meio dos instrumentos denominados como redes sociais, que viajam por meio da internet, em razão de problemas que surgem das mais variadas relações humanas que ocorrem virtualmente gerando crimes que se popularizou chamar de “pornografia de vingança”. Será, ainda, discutido o marco da internet, como elemento incapaz de coibir esses tipos de práticas, que vem se tornando cada vez mais recorrente atualmente, gerando, assim, a necessidade de criação de leis como a mais popularmente conhecida Lei Carolina Dickman”, bem como outros projetos de leis nesse mesmo sentido como, por exemplo, o PL Rose Leonel.

**PALAVRA-CHAVE:** Marco civil, internet, pornografia de vingança, leis, projetos de leis

## **DA DELAÇÃO PREMIADA E SUAS ATRIBUIÇÕES NA LAVA-JATO**

Oliveira, Edvaldo de Souza<sup>1</sup>; Santos, Giselle Dutra dos<sup>1</sup>; Luz, Jeremias Ferreira<sup>1</sup>; Ribeiro, Ramon da Silva<sup>1</sup>; Nascimento, Roziméry Baptista Fontana<sup>1</sup>; Neto, Sérgio Sabino da Costa<sup>1</sup>; Viana, Ligia<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

O trabalho teve por objetivo elucidar em questão da Delação premiada, Colaboração Premiada e o Acordo de Leniência, qual a importância de cada um deles dentro da Operação Lava-jato e como são aplicados a cada caso. Para tanto foram analisadas a Lei 8.072/1990, art. 8º, parágrafo único. A Lei 12.850/2013, que prevê medidas de combate às organizações criminosas. Além do Código Penal sob o art. 159, § 4º (crime de extorsão mediante sequestro) em que o benefício depende da facilitação na libertação da vítima. Por fim, abrange também os crimes contra o Sistema Financeiro Nacional e contra a ordem tributária (art. 16, parágrafo único, da Lei 8.137/1990, incluído pela Lei 9.080/1995), e dos crimes praticados por organização criminosa (art. 6º, Lei 9.034/1995).

**PALAVRA-CHAVE:** Lava-jato, Delação, Colaboração, acordo de leniência.

## GUARDA COMPARTILHADA E SEUS ENTRAVES

Teixeira, Fernanda Ramos Siqueira<sup>1</sup>; Almeida, Itamara Santos Novaes<sup>1</sup>; Vieira, Jailson Pereira<sup>1</sup>; Santos, Maria Eduarda Reis dos<sup>1</sup>; Lima, Saura Gomes de<sup>1</sup>; Coelho, Vanessa de Jesus<sup>1</sup>; Silva, Vanuza dos Santos Nascimento da<sup>1</sup>; Barcelos, Bernardo Dantas<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

Em agosto de 2010, a lei que trata sobre alienação parental foi reformulada, sendo alterada para lei nº 12.318. Nela, é defendida a integridade física e psicológica da criança e do adolescente, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. Em casos nos quais os lares apresentam divórcio, sendo os filhos especificamente sujeitos à guarda compartilhada, é preciso a preocupação com a lei supracitada, na medida em que os pais ou responsáveis pela mesma podem manipular, controlar, influenciar a mente da criança em relação ao outro membro familiar, usando de ameaças às agressões, a fim de pôr ela contra um dos genitores, além de outras sérias consequências no desenvolvimento da criança. Visando o bem-estar do menor, a Guarda Compartilhada, prevista como regra na Lei 13.058 desde dezembro de 2014, assegura para ambos os genitores o dever e responsabilidade sobre a criança ou adolescente, como o objetivo de banir a alienação parental. Nesta perspectiva, apresenta-se ONG's que buscam dar assistência aos pais divorciados também, com a mesma finalidade suso mencionada.

**PALAVRA-CHAVE:** Alienação Parental, Lei nº 12.318/10, Estatuto da Criança e do Adolescente, Guarda Compartilhada, Lei 13.058/14.

## FAKE NEWS: QUAL A MELHOR SAÍDA PARA COMBATÊ-LAS?

Almeida, Bruno Vinícius<sup>1</sup>; Burzlaff, Carolina<sup>1</sup>; Obermuller, Giovanni Nicácio<sup>1</sup>; Silva, José Robson Buzette da<sup>1</sup>; Alves, Marcela Caroline<sup>1</sup>; Barcelos, Bernardo Dantas<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

O trabalho teve como objetivo dissertar as divulgações de notícias falsas praticadas com embuste e intenção de ofender alguém. Os tipos penais que impõem penas que podem variar de um mês a dois anos, e multa., sendo também de elevada relevância evidenciar a tipificação trazida pelo Decreto-lei 4.766/42 art. 30: “Divulgar notícia que possa gerar pânico ou desassossego público: Pena - reclusão, de seis meses a um ano.”, além do art. 40 da Lei de contravenções penais que diz: “Provocar alarme, anunciando desastre ou perigo inexistente, ou praticar qualquer ato capaz de produzir pânico ou tumulto: Pena – prisão simples, de quinze dias a seis meses, ou multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis.” Os efeitos civis tornam-se ainda mais abrangentes por não carecer do caráter doloso atribuído à legislação penal, atingindo também, os que por imprudência divulgam informações inverídicas, visto que, como constata o Código Civil, qualquer pessoa que causar prejuízos materiais ou morais a outrem, seja por negligência ou imprudência, comete ato ilícito e pode ser responsabilizado, devendo arcar com multa, indenização, entre outros. Relacionando à problematização trazida, se qualquer pessoa mesmo que sem intenção de provocar danos, não se atentar quanto à



veracidade das informações e não agir com a devida cautela, especialmente em casos que atribuam fatos ou falas a terceiros, poderá responder por eventuais danos causados.

**PALAVRA-CHAVE:** Fakenews, direito, regulamentação, internet.

## **ASPECTOS DO TRATAMENTO DEGRADANTE AOS INIMPUTÁVEIS NOS HOSPITAIS DE CUSTÓDIA**

Oliveira, Ayres<sup>1</sup>; Gramelich, Isabelle<sup>1</sup>; Izoton, Maria Paula<sup>1</sup>; Fidellis, Rudson<sup>1</sup>; Fernandes, Jeane Santos Bernardino<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

Em gênese, escolhemos abordar o tema referente aos maus tratos nos hospitais de custódia, dando preferência e foco ao HCTP – hospital de custódia e tratamento psiquiátrico, também conhecido como o antigo Aduino Botelho, localizado em Cariacica. A escolha desse tema e de algo de nível tão próximo ao nosso dia a dia foi para nos lembrar de como certas realidades, diversas vezes inimagináveis, estão tão próximas a nós e de nosso núcleo de vivência. Graças a isso, resolvemos traçar o paralelo entre expectativa e realidade. Ou seja, tratamos de comparar como isso é disposto em teoria e como é efetivado, com verdade, na prática. A princípio, para conhecermos melhor o tema que estamos lidando, buscamos nos dispositivos legais da legislação brasileira, como o código penal e o código de execução penal, sobre como, em teoria, é a aplicação e funcionamento dos hospitais de custódia para os inimputáveis. Após ser tomado conhecimento sobre o que dispõe a legislação, nos aprofundamos na dignidade da pessoa humana, resultando no debate; “tratamento degradante aos inimputáveis nos hospitais de custódia”. Visando aprofundar os conhecimentos e tentar criar alusões sobre como colocaríamos esse tema na prática, iniciamos pesquisas sobre como esses hospitais devem agir de fato. Logo, traçamos o paralelo de como realmente acontecem às ações dos hospitais no cotidiano, finalizando, então, a fase de comparações, conjuntamente com a juntada de dados, reportagens, vídeos, artigos e depoimentos sobre como é o tratamento dado aos inimputáveis. Após a fase de recolhimento, seguimos para o plano físico e prático abordado pelo tema, onde foi estipulada a visita ao HCTP, para exposição do que foi visto, de forma imparcial, nas dependências do hospital, seja em quesito tratamento aos inimputáveis, higiene, ambiente e outros fatores que podem e devem ser levados em consideração para o provimento de um bom ambiente para as pessoas que ali estão internadas e até mesmo para os que ali trabalham. Entretanto, contrariando as expectativas de termos um serviço digno e de boa qualidade, em 2016 foi vazado um vídeo que mostrava um paciente acorrentado, pés e mãos, em uma espécie de cela, imunda, com condições insalubres, jogado ao chão, no antigo Aduino Botelho, em Cariacica, o único hospital de custódia do nosso estado. Após o vazamento e tomarem conhecimento, a Ordem de Advogados do Brasil do Espírito Santo (OAB-ES,) denunciou a violência cometida e a clara violação dos direitos humanos. O HCTP, após o recebimento dessa denúncia, junto com a OAB-ES, foram discutir as soluções para as questões levantadas no âmbito da SEJUS. Neste encontro, o

secretário Wallace Pontes manifestou que havia um equívoco na visão da Secretaria de Justiça, que tratava o Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP) como presídio, não como hospital. A mudança da visão militarizada passa pela mudança nos protocolos de contenção de surtos. Esse protocolo vai definir como, onde e em que ambientes os surtos dos pacientes serão controlados. Foi destacado que a contenção deve acontecer sempre com ataduras, como em um ambiente hospitalar, não prisional, com algemas, como constatado no vídeo vazado. A promessa feita é de mudar o conceito e a concepção que os próprios funcionários têm do local. O objetivo é fazer com que eles deixem de agir como inspetores penitenciários e passem a atuar como agentes de ressocialização. Visto isso, como plano de espalhar conhecimento acerca de violação dos direitos humanos e dignidade da pessoa humana dos hospitais de custódia, será realizada uma panfletagem na rede de ensino Doctum, no campus Serra, onde colocaremos de forma clara que essa é uma realidade mais próxima do que se imagina. Nesses panfletos, pediremos que a população expresse sua opinião, colocando o link de um fórum, a ser criado por nós, onde o intuito será a proposição de soluções para essas violações, a fim de criarmos um projeto de lei.

**PALAVRA-CHAVE:** Segurança; Medida; Pena; Inimputável.

## **A INSUFICIÊNCIA DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA**

Cardoso, Danyelle Villas Boas<sup>1</sup>; Lima, Débora Farias<sup>1</sup>; Dias, Taysmara Siqueira de Souza<sup>1</sup>; Rossoni, Manoel Henrique dos Reis<sup>1</sup>; Franholz, Vanderson<sup>1</sup>; Fernandes, Jeane Santos Bernardino<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

O presente trabalho tem como objetivo central debater e pesquisar sobre as medidas de segurança e seus aspectos mais relevantes. As medidas de segurança são uma sanção penal imposta pelo Estado ao agente inimputável ou semi-inimputável que pratica algum fato típico e ilícito, havendo a possibilidade daquele indivíduo voltar a praticar qualquer tipo de crime. A medida de segurança teria como finalidade a integração social de um indivíduo considerado perigoso para a sociedade. De acordo com o art. 96 de Código Penal, as medidas de segurança poderão ser internação em hospital ou custódia e tratamento psiquiátrico ou, à falta, em outro estabelecimento adequado e sujeição a tratamento ambulatorial. A medida de segurança, quando se trata de um inimputável, será aplicada obrigatoriamente. Já ao semi-inimputável, a medida de segurança não é obrigatória, porém, ela pode substituir a pena caso o acusado necessite de tratamento. A medida de segurança poderá ser detentiva ou não detentiva. A detentiva seria a internação em um hospital de custódia e tratamento psiquiátrico, já a não detentiva seria o tratamento ambulatorial. A medida de segurança detentiva será aplicada sempre que o crime for apenado com reclusão, e pode ser viabilizada caso o Juiz ache necessário. A medida de segurança não detentiva será aplicada quando o crime for apenado com detenção, conforme está disposto no art. 97 do CP. A divulgação do trabalho em questão visa permear no ambiente digital, através de uma página na rede social, visando a divulgação e a criação de multiplicadores

de informações, através de postagens semanais, mostrando a real situação das condições referente a pena posta aos delinquentes inimputáveis. Assim como na pesquisa digital, acredita-se que a interação pessoal entre mediadores e expectadores, surtirá efeitos em maior prazo, possibilitando alcançar o resultado no momento da interação social, para tanto, quanto mais pessoas recebendo informações sobre o tema, mais ideias de soluções serão criadas, e por consequência das atitudes iniciais deste projeto alcançaremos nosso objetivo, que por fim é tornar conhecida a problemática e aproveitar novas ideias em prol de uma pena justa e que realmente alcance a reabilitação destas pessoas.

**PALAVRA-CHAVE:** Segurança; Medida; Pena; Inimputável.

## **CAPACIDADE PARA ESTAR EM JUÍZO NOS JUIZADOS ESPECIAIS E A TEORIA DAS CAPACIDADES NO CÓDIGO CIVIL**

Souza, Thalita Santana<sup>1</sup>; Macedo, Vicente <sup>1</sup>; Fernandes, Jeane Santos Bernardino<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

O Tema proposto para a realização do artigo científico foi sobre a acessibilidade, pessoas com deficiência e o direito de ir, vir e permanecer, o trabalho, que está sendo desenvolvido no âmbito da disciplina Integradora, tem por objetivo, discutir sobre as dificuldades vivenciada pelos deficientes, discutir seus direitos e deveres, onde mesmo sendo esses direitos tutelados pelo ordenamento jurídico nos maiores dos casos não estão sendo garantidos pelo Estado. A palavra acessibilidade por si só refere se como sendo as circunstâncias, condições e possibilidades de obtenção para uso e dever de segurança e autonomia de constituições públicas, privadas e particulares, seus territórios mobiliários e fatores urbanos, proporcionando a todos a maior independência possível e dando principalmente ao cidadão deficiente ou àqueles com dificuldades de locomoção o direito de ir e vir a todos os lugares que quiserem, sem restrição, seja para ir para o serviço, seja para ir estudar, seja para ir desfrutar de momentos de lazeres, o que ajudará e o levará à reinserção no corpo social. De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, dando ênfase aos artigos 1º e 2º: Artigo 1º: “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade”. Artigo 2º: §1. Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição. Os dois artigos citados, quando diz a palavra “TODOS” se aplicam a todos os indivíduos independentemente de sexo, raça, idioma, crenças ou deficiências, e estão acima de qualquer diferença e condição social. Foi com a chegada da Constituição Federal de 1988 que o ordenamento passou a prever e garantir vários direitos relativos as Pessoas Portadoras de Deficiências (PPD's) (saúde, educação, trabalho, assistência social, entre outros). Desde então uma ampliação da quantidade de normas de proteção e de afirmação dos direitos destas pessoas. Surgiram Leis ordinárias, decretos, portarias e instruções normativas em âmbitos, municipais, estaduais e federais. Entretanto, não bastam apenas legislações, normas, equipamentos, tecnologia, treinamento, se não houver por parte da sociedade comprometimento. E este

comprometimento só é possível através da educação e sensibilização. O artigo não só abordará a problematização, como também fará possíveis soluções para minimizar o problema. O que vem sendo elaborado no artigo terá divulgação por meio de redes sociais, de jogos e dinâmicas, oportunizando a sociedade a vivenciar e refletir sobre a deficiência.

**PALAVRA-CHAVE:** Acessibilidade; Deficientes; Direitos e Garantias.

## **A TEORIA DAS CAPACIDADES NO CÓDIGO CIVIL E A CAPACIDADE PARA ESTAR EM JUÍZO NOS JUIZADOS ESPECIAIS**

Lourenço, Adriano Mafra<sup>1</sup>; Cunha, André Lannes<sup>1</sup>; Machado, Carlos Henrique<sup>1</sup>; Salgado, Laysla Vieira<sup>1</sup>; Nascimento, Letícia Toledo<sup>1</sup>; Anacleto, Rafaela Dalapícula dos Santos<sup>1</sup>; Fernandes, Jeane Santos Bernardino<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Direito das Faculdades Doctum de Serra

O presente trabalho explanará a aplicabilidade prática do conceito de capacidade civil inovado pelo estatuto do deficiente nos microsistemas dos juzizados especiais cíveis, fazenda pública e federais, frente às restrições das leis que dispõe acerca de tais sistemas. Para tanto, serão utilizadas pesquisas bibliográficas e de campo, com divulgação de resultados em diversificados meios sociais. No que tange a capacidade postulatória no juzizado especial, conforme o art 8º da lei 9.099/95 que versa: “Não poderão ser partes, no processo instituído por esta Lei, o incapaz, o preso, as pessoas jurídicas de direito público, as empresas públicas da União, a massa falida e o insolvente civil.” Essa incapacidade diz respeito a ilegitimidade *ad processum*, pressuposto processual de validade, ou seja, a capacidade para se estar em juízo não podendo os incapazes demandarem nos juzizados especiais. Assim, ocorrendo essas hipóteses, o processo deverá ser extinto sem resolução de mérito (art. 51, IV da lei 9.099/95). Com o advento da lei 13.146/15 (estatuto do deficiente) trouxe inovação nos arts. 3º e 4º do Código Civil, modificando de absolutamente incapaz, “os que, por enfermidade ou deficiência mental, não tiverem o necessário discernimento para a prática desses atos; e os que, mesmo por causa transitória, não puderem exprimir sua vontade”. (antiga redação do art. 3º, II e III do CC); para relativamente incapazes “aqueles que, por causa transitória ou permanente, não puderem exprimir sua vontade” (art. 4º, III do CC). Nesse sentido, o entendimento doutrinário é pacífico quanto ao status de capacidade civil. Os deficientes mentais com discernimento reduzido e os excepcionais, sem desenvolvimento mental completo, deixam de figurar como relativamente incapazes, passando a gozar da capacidade plena (arts. 6º c/c 84 da Lei 13.146/15). Modifica-se inclusive a restrição dada a curatela que passa a ser medida extraordinária (art.85 da Lei 13.146/15), relacionando-se a assuntos ligados à natureza patrimonial e negocial. Em análises jurisprudenciais em relação às vedações de deficientes serem partes no processo, verifica-se quanto aos juzizados federais que não há esta limitação; quanto aos juzizados da fazenda muito embora não tenham tal vedação expressa em sua lei, denota-se que apenas ações de caráter de urgência, como as que versam sobre perigo de vida ou liberdade são processadas, ficando as demais, extintas por aplicar subsidiariamente a lei 9.099/95. No âmbito dos juzizados Cíveis e Criminais, não houveram mudanças significativas constatadas. Assim, em que pese os direitos constitucionais de igualdade e as inovações trazidas pelo estatuto do deficiente com intuito de gerar mais inclusão social, mesmo os deficientes que passem ao status de capacidade plena não se enquadrando à limitação imposta pela lei 9.099/95, na prática são tratados de forma desigualitária, não podendo se beneficiar das prerrogativas e princípios

que regem os juizados especiais, nos âmbitos cíveis, criminais e alguns casos da fazenda pública tendo que demandar suas ações na justiça comum. Nessa toada, não há qualquer modificação ou interpretação à luz do novo conceito de capacidade, facultando ao juiz a aplicação quando verificado que a parte pode exprimir sua vontade.

**PALAVRA-CHAVE:** Juizado especial; Deficientes, Capacidade civil e Capacidade postulatória.

## **CORRUPÇÃO E CONTROLE SOCIAL**

Simor, Cristiane<sup>1</sup>; Lírio, Elisângela<sup>1</sup>; Melo, Elizeu<sup>1</sup>; Castro, Grazielle<sup>1</sup>; Lima, Larissa<sup>1</sup>;  
Santos, Marciele dos<sup>1</sup>; Neves, Marcilene<sup>1</sup>; Melo, Raíra<sup>1</sup>; Andrade, Thiago<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Direito das  
Faculdades Doctum de Serra

Diante deste importante tema universal, em que abrange todas as esferas das organizações sociais, culturais políticas e religiosas; a corrupção tem se exteriorizado como um problema comum destas instituições. Para apresentar ferramentas capazes de combater estas práticas antagônicas vivenciada na sociedade brasileira. Iremos deliberar acerca do cenário político social, e das diretrizes a serem tomadas para evitar a proliferação deste velho problema na sociedade brasileira. O conceito de corrupção ultrapassa os limites da administração pública e das entidades privadas, distorcendo o foco das relações humanas acerca de representatividade nas organizações sociais. As práticas de corrupção não possuem uma fundamentação lógica dentro do modelo de Estado Democrático de Direito; que tem como objetividade a representatividade das massas. Para melhor avaliar este tipo de “usurpação social” o que deve ser observado neste contexto da administração, não é tão somente o resultado que se apresenta com corrupção, mas deverá ter fundamental relevância o contexto em que estas práticas que lesam o interesse público são praticadas.

**PALAVRA-CHAVE:** Corrupção. Controle social. Democracia.

## **RELAÇÕES PARALELAS**

Galina, Sônia Maria da Silva<sup>1</sup>; Rocha, Silvia<sup>1</sup>; Moreno, Vanilda<sup>1</sup>; Vianna, Ligia<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Direito das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Direito das  
Faculdades Doctum de Serra

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma nova visão do conceito de família, sob a ótica da vida conjugal e suas peculiaridades, e como são vistas no ordenamento jurídico brasileiro. Visto que com a evolução da sociedade surgiram novos conceitos de família, nos quais a sociedade busca adaptar-se, dentre estes, o conceito de família paralela. Os exemplos de família que tivemos no passado, servem como referência de um de olhar crítico do presente para se tomar decisões no futuro. Este presente artigo aborda aspectos jurídicos pertinentes em conflito social específico no direito de família, a jurisdição tem promovidos a dignidade de núcleos familiares dando publicidade e estabilidade as mesmas. Com o passar do tempo, a configuração familiar modificou-se muitas vezes, agregando e excluindo pessoas, mudanças essas que a lei não conseguiu acompanhar e absorver. Um exemplo disso é a situação das famílias paralelas, tema desse trabalho. Tal

conceito, ainda sem reconhecimento na atual legislação, já se tornou realidade em uma grande parte dos lares. Embora seja lenta a evolução do reconhecimento, as uniões paralelas apresentam-se algumas decisões que tem chancelado a possibilidade de reconhecimento. Apesar de não ser comum ouvirmos casos em que um homem, notoriamente casado, edifica uma família com direito a filhos e todas as implicações comuns a uma vida familiar com outra parceira além de sua esposa. O ordenamento confronta várias dificuldades: resguardar e preteje essa nova família, que agora constituída de fato, não recebe qualquer reconhecimento legal ou as devidas garantias a primeira família. Trata-se, portanto, de um fato jurídico completamente atípico, mas com efeitos e consequências diretas em nosso ordenamento jurídico.

**PALAVRA-CHAVE:** Concubinato, Relações paralelas, Casamento, União estável, Afetividade.

# **EDUCAÇÃO FÍSICA**

## **A INICIAÇÃO ESPORTIVA DO VOLEIBOL NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA APOIADA NOS PRESSUPOSTOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA CRÍTICO SUPERADORA**

Corteletti, Adriano<sup>1</sup>; Lenzi, Paola Favarato<sup>1</sup>; Santos, Jeniffer <sup>1</sup>; Lírio, Luciano Simonelli<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra

Objetivo deste estudo foi executar e avaliar uma proposta de ensino de iniciação esportiva do voleibol apoiada numa sequência didática a partir dos pressupostos da abordagem crítico-superadora. Para o desenvolvimento da pesquisa usou-se o método exploratório quantiqualitativo sendo realizado com um encontro e quatro atividades educativas, havendo a participação de um professor e 25 alunos do 6º B. Os resultados foram discutidos a partir das perguntas feitas para a professora e para os alunos no que se refere ao voleibol escolar. Verificamos que a professora visava suas aulas de Educação Física mais para os gestos técnicos e não o desenvolvimento crítico do aluno contribuindo para a abordagem desenvolvimentista do aprendizado. Entretanto, observou-se que a professora aplicava o voleibol em suas aulas para seus alunos, contribuindo para um encaminhamento da relevância da Educação Física nesta modalidade no ensino fundamental II. Confirmou-se a uma oportunidade de iniciar o voleibol neste seguimento de ensino para além dos procedimentos, facilitando o aprendizado do contexto histórico da modalidade e de suas mudanças ao longo dos tempos. Além disso, percebeu-se uma positiva participação dos alunos, porém isso só foi possível pela disposição da professora regente e das atividades estruturadas e diversificadas que fomentassem a interação dos alunos.

**PALAVRA-CHAVE:** Educação Física, iniciação esportiva, voleibol, crítico-superadora

## **MOSTRA DE DANÇA COMUNITÁRIA**

Graça, Adalberto Gonçalves<sup>1</sup>; Silva, Ana Cláudia Campos Da<sup>1</sup>; Augusto, Brenda Gomes Figueiredo<sup>1</sup>; Rosa, Daniella Moraes<sup>1</sup>; Cruz, Darlison De Souza Da<sup>1</sup>; Serafim, Erasmo De Assis<sup>1</sup>; Oliveira, Fabiana Mattos De<sup>1</sup>; Recla, Gabriel Ferreira<sup>1</sup>; Rodrigues, Jeferson Luiz Moreira<sup>1</sup>; Moreira, Jordan<sup>1</sup>; Santos, Josilene Rodrigues Dos<sup>1</sup>; Oliveira, Kaynã Maldonado Marques De<sup>1</sup>; Silveira, Larissa Germano Lima<sup>1</sup>; Portes, Larissa Marques<sup>1</sup>; Pereira, Lorena Da Silva<sup>1</sup>; Barreiros, Lucas Azevedo<sup>1</sup>; Souza, Maycon Christ Kroling De<sup>1</sup>; Messias, Murilo Costa<sup>1</sup>; Augusto, Romulo Bossato<sup>1</sup>; Moura, Rosangela Avelino De Almeida<sup>1</sup>; Costa, Talita Souza Da<sup>1</sup>; Santos, Thaylorane De Souza<sup>1</sup>; Climba, Wandenkoken Machado<sup>1</sup>; Costa, Wanderley Souza<sup>1</sup>; Macedo, Bianka Ribeiro Nunes<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra

Atuando na formação de professores, em especial da educação física, verificamos que muitas habilidades são exigidas para uma formação condizente com a demanda profissional, entre as quais destacamos o autoconhecimento, a liderança, a resiliência e outras que fazem parte do dicionário das organizações educacionais.



Nos últimos anos, percebemos através da disciplina de Dança do curso de licenciaturas em Educação Física da REDE DOCTUM DE ENSINO, que os eventos, um dos componentes da Ação Extensionista, podem ser um caminho para a aquisição de habilidades imprescindíveis para a formação profissional. Neste Projeto Integrador propomos uma metodologia desenvolvida em quatro etapas, onde duas aconteceram em 2017/2 e duas em 2018/1 para formação de professores de Educação Física visando o desenvolvimento dos conteúdos de dança na Educação Básica. Os primeiros resultados deste trabalho mostram que a maioria dos alunos entende que as principais habilidades adquiridas no desenvolvimento da dança são adaptabilidade, autoconhecimento e capacidade de reflexão entre as quinze habilidades apontadas como necessárias para a formação de um profissional de Educação Física. Consideramos, portanto, que a dança é um elemento formador não somente ao que tange habilidades técnicas, mas também ao que diz respeito às habilidades sócio-emocionais, trazendo ao profissional de educação física, habilidades para o espetáculo na dança e na vida.

**PALAVRA-CHAVE:** Educação Física, Dança, Comunidade.

## **O ENSINO DAS LUTAS POR MEIO DOS JOGOS DE OPOSIÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MARINGÁ - ES**

Queiroz, Joanna de Almeida<sup>1</sup>; Oliveira, Rosilene Flegler de <sup>1</sup>; Almeida, Juliana Azevedo de<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Educação Física das Faculdades Doctum de Serra

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de ensino das lutas, por meio dos jogos de oposição, nas aulas de Educação Física de uma turma de 5º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio de Maringá, no Município de Serra – ES. Ainda hoje, as lutas geram inseguranças e preconceitos e, por isso, dificilmente são abordadas por professores de Educação Física em suas aulas. A principal intenção desta experiência é propor uma forma de ensino das lutas na escola diferente daquele método tradicional tão utilizado nas academias de Artes Marciais. O método tradicional coloca o professor/mestre como centro do processo de ensino, exagera na disciplina, promove a hierarquização do conhecimento de cada aluno, impede os questionamentos e fomenta a competitividade. A ideia da intervenção começou com a elaboração de um cronograma de 10 aulas que abrangesse conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais das lutas. Por este motivo, nos utilizamos de conversas diagnósticas com os alunos, vídeos e slides com imagens de lutas, jogos de vídeo game com lutadores e diferentes tipos de jogos de oposição a fim de proporcionar variadas experiências motoras referentes às diversas formas de lutar existentes. Este trabalho se justifica pela importância de narrarmos nossas próprias histórias, podendo olhar de modo reflexivo para nosso cotidiano docente, questionando e reconstruindo nossas identidades profissionais. Além disso, ao compartilhar nossas vivências, trocamos conhecimentos com outros profissionais e, nessa troca, enriquecemos nosso fazer pedagógico e contribuimos para o crescimento da área da Educação Física.

**PALAVRA-CHAVE:** Lutas. Jogos de oposição. Educação Física.

# ENFERMAGEM

## **ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE: DOENÇA RENAL CRÔNICA**

Leal, Cleide Lucia Candido<sup>1</sup>; Cardim, Jania Paula Jastrow<sup>1</sup>; Mello, Rebeca Costa<sup>1</sup>; Silva, Rubia Ferreira da<sup>1</sup>; Evencio, Sheila Ferreira Chaves<sup>1</sup>; Menezes, Cíntia Pereira Ferreira<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra

A doença renal crônica (DRC) é hoje considerada como um problema de saúde pública, sendo necessário este conceito tanto por parte dos profissionais da saúde quanto pelos demais segmentos da sociedade. As condições que causam a lesão renal incluem as doenças sistêmicas, como Diabetes mellitus e hipertensão. O declínio gradual da função em pacientes com DRC é inicialmente assintomático, podendo levar a uma progressão rápida da doença. Alguns cuidados específicos são fundamentais para a prevenção e promoção à saúde, como orientação sobre a adequada ingestão hídrica, o cuidado com alimentos ricos em sódio e carboidratos, e o uso de fármacos indiscriminados sem controle médico que podem levar a ocorrência de complicações renais. A pesquisa foi iniciada através de estudos científicos com análise de artigos mais recentes que abordassem o tema Doença Renal Crônica e seus cuidados pela assistência de enfermagem. Durante a revisão bibliográfica foram analisados artigos publicados no período de 2011 a 2015. Abordar sobre a importância da enfermagem na prevenção e promoção da doença renal na assistência ao paciente, família e comunidade. Compreende-se doença renal crônica como lenta e progressiva ocasionada por infecções urinárias repentinas, glomerulonefrites, uso indiscriminado de medicamentos como também estilo de vida sedentário tanto de adultos, crianças e jovens. A hemodiálise é o principal tratamento para DRC, e a enfermagem tem papel fundamental na atenção a este paciente, visto que o processo do cuidar não está somente ligado a doença renal, mas envolve o cuidado à família. A atuação de profissionais voltados à atenção social e psicológica também colabora em favor da promoção de saúde ao longo do tratamento. Cabe ao enfermeiro como detentor do conhecimento educar a comunidade incentivando o acompanhamento sistemático a saúde com equipe multidisciplinar, bem como a realização de exames de rotinas, a orientação em saúde através de palestras em escolas, nas comunidades, e associações é fundamental, uma vez que a doença se apresenta silenciosa. Importante frisar atenção do enfermeiro na população de risco, portadora de doenças crônicas não transmissíveis, nos casos de diabéticos, pacientes com colesterol alto e hipertensos possuem risco para perda da função renal, apresentando assim atenção por parte da equipe de saúde. Além de cuidados aos doentes é necessário recomendar o tratamento adequado que se adapte a rotina do cliente tornando assim o tratamento humanizado e garantindo sua permanência, bem como a orientação e prevenção corroboram para um processo gradativo de redução em sua incidência no Brasil. O papel do enfermeiro é ser um educador, orientador, levar a informação a toda população, principalmente ao grupo de risco, uma vez que a doença renal possui características assintomáticas, e quando os sinais e sintomas aparecem há ocorrência de estágio avançado da doença com baixa possibilidade de recuperação total.

**PALAVRA-CHAVE:** Promoção à Saúde; Assistência de Enfermagem; Doença Renal Crônica; Tratamento Humanizado.

## **GRADUAÇÃO X DEPRESSÃO: SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Pinto, Beliza Xavier da Silva<sup>1</sup>; Barros, Franciany Marçal Assis<sup>1</sup>; Miranda, Gladstone Duarte<sup>1</sup>; Bispo, Juliana da Silva<sup>1</sup>; Rodrigues, Mirian Batista<sup>1</sup>; Menezes, Cíntia Pereira Ferreira<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra

A depressão é um transtorno que causa danos a todas as classes sociais sem distinção de idade, sexo ou religião. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), esse transtorno tem como principal causa a incapacitação que atinge mais de 300 milhões de pessoas de todas as idades no mundo. Portanto, a palavra depressão vem se tornando cada dia mais familiar, seja por meio dos canais de informações como internet, TV, jornais ou mesmo em rodas de conversas. O objetivo desse artigo é analisar na população de acadêmicos de enfermagem a prevalência de casos de depressão. Tendo como método uma revisão bibliográfica de caráter descritivo com uma abordagem qualitativa que foi realizada uma busca de artigos publicados sobre o tema em periódicos científicos, livros, e teses, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS), Google Acadêmico entre os anos de 2003 e 2016. Com base nos dados encontrados, percebe-se que existe uma prevalência de depressão leve e moderada entre os acadêmicos dos cursos de enfermagem. Sendo que nos artigos analisados foi encontrado essa prevalência entre o sexo feminino e com uma média de faixa etária entre 17 e 25 anos de idade. Segundo (Camargo et al, 2014), a prevalência de depressão nos acadêmicos de enfermagem está relacionada ao desenvolvimento de sentimentos negativos durante o processo ensino-aprendizagem teórico e prático. Visto que os sentimentos de medo, insegurança e incerteza enfrentados pelos graduandos são desencadeados pelo estado de estresse e preocupação. Percebe-se que a maioria desses acadêmicos desenvolve algum tipo de depressão – leve; moderada e/ou grave – visto ser a insegurança de estar ingressando na vida acadêmica leva a uma nova etapa de enfrentamentos e divergências intelectuais e emocionais, porém com o passar do tempo e o avançar na graduação, nota-se que os sintomas relacionados à depressão vão diminuindo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental. Depressão. Acadêmicos de Enfermagem. Insegurança.

## **ACEITAÇÃO DOS PAIS EM RELAÇÃO À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

Oliveira, Adriana de<sup>1</sup>; Rocha, Ilsabete<sup>1</sup>; Mismo, Járíde<sup>1</sup>; Nery, Rosilane<sup>1</sup>; Oliveira Silvanessa de<sup>1</sup>; Zuchi, Silvia <sup>1</sup>; Vieira, Camila Barcelos <sup>2</sup>; Xavier, Viviane Lucas Silva Mansur<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra

O número de adolescentes grávidas tem crescido de forma assustadora nos últimos anos, mesmo havendo campanhas de conscientização nas redes públicas de saúde. Dessa forma, o apoio dos pais é primordial nesta fase. Identificar a percepção dos pais na aceitação da gravidez na adolescência, visando compreender as dificuldades encontradas e os conflitos que se relacionam. Trata-se de uma revisão bibliográfica, com pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em que foram selecionados 8 artigos referentes ao ano de 2006 a 2017, os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, que retratassem sobre planejamento familiar, percepção dos pais em relação a gravidez precoce, educação sexual, humanização e integralidade na atenção à saúde. Observou-se na literatura que a primeira reação dos pais quando recebiam a notícia de que sua filha adolescente estava grávida era negativa, mas logo depois aceitavam a situação. Por outro lado, outros artigos, demonstraram que as mães tinham mais facilidade para lidar com a situação, e os familiares deram suporte à maternidade. Os fatores que influenciaram nas dificuldades de aceitação foram: a falta de comunicação e orientação sobre sexo por parte dos pais para com suas filhas, tradição, tabu, religião e crenças. Para superar esses conflitos é necessário o apoio de grupos familiares em trabalhar essa questão, participação em programas sociais, apoio psicológico. O suporte da família nesse momento é de extrema importância para que a adolescente volte a estudar após a gravidez, evitando assim que seu futuro profissional seja comprometido. Os resultados do trabalho apontam que os pais apresentam dificuldade na aceitação da gravidez, inicialmente. Isto influencia diretamente no apoio recebido pela adolescente grávida, que é de suma importância, especialmente nesta fase. Portanto, as famílias destas adolescentes também necessitam de apoio psicológico e orientações a fim de quebrar barreiras e motivar o apoio familiar durante o período gestacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gravidez na adolescência. Aceitação dos pais. Família.

## **PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF): ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO Á ADOLESCENTES GRAVIDAS**

Rocha, Aline<sup>1</sup>; Stephani, Ana<sup>1</sup>; Santos, Carina<sup>1</sup>; Ataíde, Isis<sup>1</sup>; Cristina, Larissa<sup>1</sup>; Souza Patrícia<sup>1</sup>; Pereira, Simone <sup>1</sup>; Vieira, Camila Barcelos <sup>2</sup>; Xavier, Viviane Lucas Silva Mansur<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra

A gestação na adolescência tem sido motivo de preocupação para saúde pública, tanto no Brasil como no mundo. Portanto, os profissionais da saúde precisam estar preparados para lidar com a mesma, visto que a gravidez indesejada pode acarretar não somente problemas físicos, mas também psicológicos e sociais nessa

adolescente. Dessa forma, este estudo objetivou discutir a temática gravidez na adolescência e o atendimento do enfermeiro do Programa Saúde da Família (PSF), considerando a frequência de jovens que enfrentam essa situação. Trata-se de uma revisão bibliográfica, em que a busca foi realizada entre fevereiro e março de 2018 utilizando as bases de dados do Ministério da Saúde e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionadas publicações em português e inglês, divulgadas no período de 2005 a 2018. Análises comparativas demonstraram diferenças significativas entre comunidades que contavam com as intervenções do enfermeiro do PSF quando comparada com as comunidades sem assistência desse programa. A literatura aponta que o trabalho realizado pelo enfermeiro do PSF no planejamento familiar enquanto a orientador, educador e membro de uma equipe multiprofissional, esteja alcançando resultados positivos na prevenção da gravidez na adolescência, sendo de grande valia seu papel no âmbito familiar. Por outro lado, observou-se a necessidade de um trabalho humanizado e dinâmico que facilite o acesso das adolescentes aos serviços de saúde. Um dos aspectos apresentados na literatura que se constituem em uma barreira para o acesso do adolescente a Unidade de Saúde é a privacidade, que quando não encontrada levam a sentimentos de vergonha e medo. Em outros casos, muitas vezes recebem um tratamento discriminatório, preconceituoso, inibindo a adolescente, em vez de motivá-la a buscar ajuda. Portanto, para ser tratar dessa temática é necessário esforço de uma equipe multiprofissional e que envolva ações interdisciplinares humanizadas, com foco nas questões biológicas e sociais, que irão interferir diretamente na vida e na saúde dessa adolescente. Por fim, é importante ressaltar que atuação do enfermeiro no âmbito do PSF é fundamental para promoção, prevenção e recuperação da saúde do adolescente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Gravidez na Adolescência. Programa da Saúde (PSF).

## **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA.**

Neto, Arnaldo Santos Silva<sup>1</sup>; Contas, Hugo Ferreira<sup>1</sup>; Araújo, Luana Beatriz De Medeiros<sup>1</sup>; Teixeira, Luara Rabech de Souza<sup>1</sup>; Minas, Thaila Angelina Tononi De<sup>1</sup>; Vieira, Camila Barcelos<sup>2</sup>; Xavier, Viviane Lucas Silva Mansur<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Enfermagem das Faculdades Doctum de Serra

A educação sexual é um tema que tem sido muito abordado, entretanto, esse assunto ainda é polêmico, especialmente devido a questões culturais e religiosas. Esta atenção ao grupo de adolescentes é crescentemente reconhecida como necessária, devido a frequência cada vez maior da gravidez na adolescência e das IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis). Analisar a influência da educação sexual na prevenção da gravidez precoce. Trata-se de estudo de revisão bibliográfica, para levantamento e comparação de estudos sobre a influência da educação sexual sobre a gravidez na adolescência. Essa pesquisa foi realizada no período de março a junho de 2018, nas bases de dados científicos da SciELO (Scientific Electronic Library Online), e revistas de universidades públicas e privadas. Após a leitura exploratória dos artigos selecionados emergiram três categorias temáticas sendo elas: "Importância da família e da escola na educação

sexual da criança e do adolescente”, “Dificuldades do adolescente em obter informação sobre sexualidade” e “A educação sexual enquanto ferramenta na prevenção da gravidez precoce”. Segundo os resultados obtidos, a educação sexual se inicia no âmbito familiar se estendendo a escola. É importante que a família desde cedo dialogue com seus filhos sobre sexualidade, o que na grande maioria dos casos não acontece devido à falha de comunicação com os filhos e também ao receio desses jovens em sofrer represálias quanto à abordagem do assunto com seus pais. O fato dos adolescentes apresentarem elevado grau de instrução é decisivo na tomada de decisões que minimizam os riscos de contrair uma IST ou uma gravidez indesejada. Dados do Sinasc (Sistema De Informação De Nascidos Vivos) revelam uma queda de 17% no número de casos de adolescentes grávidas, o que está relacionado à expansão de programas de prevenção e educação em saúde (Programa Saúde na Escola) e ao acesso facilitado de métodos contraceptivos pelo SUS (Sistema Unificado de Saúde). A educação sexual na escola é de extrema importância, pois com ela o jovem poderá adquirir conhecimentos corretos sobre sexualidade, assim diminuindo os casos de gravidez precoce e IST's. Esse papel não é só dever da escola, mas também do âmbito familiar que é o lugar onde se adquire os primeiros conhecimentos sobre sexualidade. Porém, ainda pode se notar que os pais fogem do assunto por não crerem que seus filhos iniciaram a vida sexual precocemente, o que prejudica o desenvolvimento sexual dos adolescentes e pode trazer várias consequências afetando negativamente a vida desses jovens.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gravidez na adolescência. Educação sexual. Gravidez precoce. Sexualidade.

# **ENGENHARIA ELÉTRICA**



## **JUSTIFICATIVA DE CUSTO DE MERCADO PARA A INSTALAÇÃO DE SISTEMA FOTOVOLTAICO RESIDENCIAL NO MUNICÍPIO DE SERRA-ES**

Francisco, Deleon<sup>1</sup>; Simões, Paulo Victor<sup>1</sup>; Cirillo, Rafael<sup>1</sup>; Gouvêa, Suellen<sup>1</sup>; Silva, Thayane Da<sup>1</sup>; Ferreira, Vanusia<sup>1</sup>; Ribeiro, Viviane<sup>1</sup>; Romanelli, Vladimir Cypreste<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Engenharia Elétrica das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Engenharia Elétrica das Faculdades Doctum de Serra.

Esta pesquisa destina-se a verificação da viabilidade financeira de instalação de um sistema fotovoltaico em uma residencial na Serra/ES, ressaltando os custos embutidos durante a contratação de serviços de uma empresa especializada e os custos gerados em uma instalação particular. De modo descritivo, o artigo se baseia em explicar os materiais necessários para instalação do sistema de energia solar para o funcionamento de uma residência. A metodologia adotada nesse estudo será a pesquisa qualitativa, uma vez que serão realizadas verificações que justifiquem a escolha dos materiais a serem utilizados e a pesquisa quantitativa, para justificar os custos/valores da instalação do sistema. A principal fonte de informação será a pesquisa bibliográfica, uma vez que por meio das pesquisas serão obtidas as principais informações do funcionamento do sistema fotovoltaico e pesquisa documental utilizando assim avaliação de orçamentos e contas de energia elétrica. Com base nos dados e valores de mercado coletados, aplica-se então um estudo de caso único residencial, onde haverá a análise de conteúdo, entendendo a composição do orçamento e assim justificar o custo de mercado para a instalação de sistema fotovoltaico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistema fotovoltaico, custo, instalação

# ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

## **BENEFÍCIOS DE UM SISTEMA DE ENERGIA RENOVÁVEL: DA APLICAÇÃO DE ENERGIA SOLAR PARA AQUECIMENTO DE ÁGUA DO CHUVEIRO**

Oliveira, Flavio<sup>1</sup> ; Baioco, Gabriel<sup>1</sup>; Nunes, Helen<sup>1</sup>; Góes, Jhonatan<sup>1</sup>; Falcão, Luiz André<sup>1</sup>; Felicio, Luiz Antônio<sup>1</sup>; Ladislau, Stanley<sup>1</sup>; Martins, Vinicius<sup>1</sup>; Santos, Wemerson Carvalho dos<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Engenharia de Produção das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Engenharia de Produção das Faculdades Doctum de Serra.

Os recursos renováveis têm sido o foco de inúmeras pesquisas, devido à preocupação com o meio ambiente e com todos os problemas que o uso de energia proveniente de derivados do petróleo, e outras fontes de energia não limpas, têm causado na sociedade. Nesse sentido, várias são as razões para a implementação de fontes renováveis e mais limpas de energia. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar a aplicabilidade e o impacto ambiental gerado pela utilização da Energia Solar em substituição às fontes tradicionais de energia. O trabalho foi desenvolvido sobre os preceitos do estudo exploratório por meio de uma pesquisa bibliográfica. A energia Solar é considerada mais viável em função de vários aspectos como a possibilidade de ser aplicada em localidades isoladas, do potencial de incidência solar encontrado em todo território e a redução dos impactos ambientais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Energia solar, renováveis, aquecimento de água.

# **ODONTOLOGIA**

## MODELO DIDÁTICO DA BOCHECHA

Pimenta, Angélica Lustosa<sup>1</sup>; Freire, Gabriel<sup>1</sup>; Dias, Karen<sup>1</sup>; Medeiros, Natalia<sup>1</sup>; Beccalli, Michel Binda<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra.

O presente modelo corresponde a uma representação didática de tecido epitelial de revestimento bucal /Buchecha. A atividade foi desenvolvida na disciplina de morfologia e teve objetivo de ilustrar os principais componentes morfológicos e morfofuncionais do tecido/órgão em questão. Trata-se, portanto, de uma estratégia metodológica de sistematização de conhecimentos e saberes produzidos na disciplina. Para a produção desse material foram utilizados gesso em pó ,agua e um recipiente retangular para dar forma ao um pedaço de um tecido, objetos cortantes para modelar , lixas para alisar a superfície e tinta para diferenciar as camadas do tecido dando mais forma, sendo possível as visualizações de tecidos epiteliais simples pavimentosos possuem células achatadas com núcleos alongados, tecidos epiteliais simples cilíndricos ou também conhecidos como epitélio simples colunar apresentam células alongadas, e o epitélio pavimentoso estratificado não queratinizado que é encontrado boca, esôfago e vagina e em outras regiões onde há atrito e forças mecânicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bochecha; Tecido epitelial; Mucosa de revestimento e bucal.

## MODELO DIDÁTICO DE GENGIVA

Moraes, Eduarda Danielle Alves de<sup>1</sup>; Silvares, Gislane Chaves Oliveira<sup>1</sup>; Nascimento, Letícia Souza<sup>1</sup>; Beccalli, Michel Binda<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra.

A finalidade do trabalho foi demonstrar as camadas que compõem a gengiva e por quais tecidos são compostos. A gengiva é composta pelos tecidos epitelial e conjuntivo, formando uma faixa de mucosa mastigatória em torno dos dentes decíduos e permanentes, sendo limitada na sua superfície vestibular pela linha mucogengival, que à separa da mucosa alveolar. A atividade foi desenvolvida na disciplina de Morfologia e teve como objetivo ilustrar os principais componentes morfológicos e morfofuncionais do tecido/órgão em questão. Trata-se, portanto, de uma estratégia metodológica de sistematização de conhecimentos e saberes produzidos na disciplina. Para a produção desse material foi utilizado isopor (utilizados para formar as camadas) papel camurça, (para a identificação das camadas) cola de isopor (foi utilizada para colar o papel camurça no isopor) e massa de biscuit (para figurar os dentes). Sendo assim possível a visualização do sulco gengival, gengiva marginal ou livre, sulco marginal, gengiva inserida, junção mucogengival e mucosa alveolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Modelo didático; sistematização de saberes; gengiva

## MODELO DIDÁTICO DE PALATO MOLE

Crespo, Gabriel Diolindo<sup>1</sup>; Cosme, Laíza dos Santos<sup>1</sup>; Bergami, Paula Penna<sup>1</sup>; Carvalho, Yasmin Couceiro Rosa<sup>1</sup>; Beccalli, Michel Binda<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra.

O presente modelo corresponde a uma representação didática de Palato mole. A atividade foi desenvolvida na disciplina de Morfologia e possui como objetivo ilustrar os principais componentes morfológicos e morfofuncionais do tecido/órgão em questão. Trata-se, portanto, de uma estratégia metodológica de sistematização de conhecimentos e saberes produzidos na disciplina. Para a produção desse material foram utilizados papelão como base e para a confecção das rugas palatinas, jornal para realizar o revestimento da base, cola para aderir o jornal ao papelão e tinta para diferenciação dos tecidos e estratos, sendo possível a visualização dos estratos: basal, lúcido, córneo, germinativo, granuloso, espinhoso e da lâmina própria. Através do modelo construído é possível analisar o formato das células constituintes do palato mole e seus respectivos estratos. Com esse modelo é possível uma melhor compreensão de forma ilustrativa dos tecidos: lâmina basal, estrato basal, lúcido, córneo, germinativo, granuloso, espinhoso e das rugas palatinas que constituem o palato mole.

**PALAVRAS-CHAVE:** Modelo didático; sistematização de saberes; palato mole.

## MODELO DIDÁTICO DO TECIDO ÓSSEO

Risso, Fabio<sup>1</sup>; Paula, Jady Fernanda da Costa de<sup>1</sup>; Paula, Jaqueline da Costa de<sup>1</sup>; Souza, Maria Luiza Poubel de<sup>1</sup>; Beccalli, Michel Binda<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra.

O presente modelo corresponde a uma representação didática de tecido ósseo. A atividade foi desenvolvida na disciplina de Morfologia e teve como objetivo ilustrar os principais componentes morfológicos e morfofuncionais do tecido em questão. Trata-se, portanto, de uma estratégia metodológica de sistematização de conhecimentos e saberes produzidos na disciplina. Para a produção desse material foram utilizados esponja floral para construção da estrutura e tintas nos tons de rosa para identificação do perióstio e endóstio, sendo possível a visualização de dois canais sendo um vertical onde passam vasos sanguíneos e células nervosas, sendo encontradas na região mais compacta do osso (canal de Havers) e outro canal horizontal, que podem transportar pequenas artérias em todo osso (canal de Volkmann), em coloração rosa está o endóstio, que é uma camada geralmente revestida por células osteogênicas, e em um tom de rosa mais claro está representado o perióstio que contém principalmente fibras colágenas e fibroblasto, e possível a visualização das lamelas circunferências interna e externa. Este modelo didático serve para visualização macroscópica do tecido osso, sendo assim capaz de facilitar a compreensão de alunos de ensino médio e superior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Modelo didático; sistematização de saberes; tecido ósseo.

## MODELO DIDÁTICO DO TECIDO DENTAL

Ferreira, Anderson Julio<sup>1</sup>; Porto, Enzo<sup>1</sup>; Murta, Grazielle<sup>1</sup>; Fernandes, Samir<sup>1</sup>; Junior, Willians <sup>1</sup>; Beccalli, Michel Binda<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Odontologia das Faculdades Doctum de Serra.

O presente modelo corresponde a uma representação didática de Tecido Dental. A atividade foi desenvolvida na disciplina de Morfologia e teve como objetivo ilustrar os principais componentes morfológicos e morfofuncionais dos tecidos dentais em questão. Trata-se, portanto, de uma estratégia metodológica de sistematização de conhecimentos e saberes produzidos na disciplina. Para a produção desse material foram utilizados banner e manequim dentário, sendo possível no banner a visualização dos tecidos que compõem os dentes, imagens de clareamento e desmineralização dental acometida por cárie e também pode-se visualizar os tecidos dentais como o esmalte, dentina e polpa, já com o manequim, consegue-se visualizar toda a forma estrutural do dente como a coroa que e a parte mais externa e mineralizada e a raiz parte mais orgânica fixada na mandíbula/maxilar e sua composição tanto tecidual como a parte mais orgânica e viva do dente contida na polpa, com isso torna-se mais fácil o entendimento da importância da higienização dental para não acometer doenças relacionadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecido dental, composição dental.

# **PEDAGOGIA**



## CONSUMO E MÍDIA

Batista, Bruna Dayane Valadares<sup>1</sup>; Silva, Darlene Rodrigues Da<sup>1</sup>; Sá, Eliane Vita Dos Santos De<sup>1</sup>; Marinho, Gabriella Augusto<sup>1</sup>; Sampaio, Karine Christina<sup>1</sup>; Galdino, Luciana<sup>2</sup>; Silva, Maria Das Dores Santos<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra.

O presente trabalho tem como objetivo compreender os conceitos e os tipos de consumo e mídia, tais como o comportamento social e as ideologias da sociedade capitalista. O estudo foi realizado mediante a uma pesquisa bibliográfica, a qual foi consultado diversos artigos científicos para entender as múltiplas concepções que os temas envolvem, tendo como referenciais teóricos Zygmunt Bauman e Herbert Marshall McLuhan, atentando-se para a diferenciação entre consumo e consumismo. O consumo é uma prática que está presente em toda a sociedade humana, é influenciado pela cultura, costumes e economia, e gera um grande movimento no mercado interno e externo. Nesse contexto percebe-se o grande poder da mídia, através da ação do marketing e da propaganda, no modo de vida da sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Consumo. Mídia. Sociedade capitalista.

## INCLUSÃO E CIDADANIA DE PESSOAS AUTISTAS

Rosa, Fernanda Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Silva, Hudcélia Moreira<sup>1</sup>; Queiroz, Layra Costa<sup>1</sup>; Rébulo, Viviane Maria Alves<sup>1</sup>; Galdino, Luciana<sup>2</sup>; Devens, Verônica<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra.

O presente trabalho aborda os direitos à inclusão e cidadania de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que são transtornos que causam problemas no desenvolvimento da linguagem, nos processos de comunicação, na interação e comportamento social da criança. Temos como objetivo apresentar os desafios que são encontrados pelo autista e a família durante o processo de adaptação, uma vez a cidadania nem sempre pode ser exercida plenamente sem que o estado e a sociedade estejam envolvidos. O estudo foi realizado mediante pesquisa bibliográfica, para compreender os transtornos englobados nesta temática. Nesse contexto, os resultados apontam que a garantia de direitos fundamentais como cidadania e inclusão de pessoas autistas não são garantidos na sua totalidade, pois identificamos dificuldade de encontrar vagas em instituições especializadas e gratuitas, não adaptação de conteúdo escolares, dificuldade no acesso ao serviço de saúde, principalmente no atendimento com profissionais especializados que são necessários para que o autista desenvolva suas habilidades e aperfeiçoe o cognitivo, requerendo mobilizações da comunidade civil e poder público na efetivação desses direitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão. Cidadania. Autismo

## INFÂNCIA E JUVENTUDE

Amanda Alves; Ana Lúcia Justo; Gabriely Prates; Patrícia Andrade; Paula Peres<sup>1</sup>;  
Galdino, Luciana<sup>2</sup>; Silva, Maria Das Dores Santos<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra.

Esse trabalho discute questões que envolvem a infância e a juventude, considerando a diversidade de contextos que estas categorias integram a sociedade nos dias atuais, tais como a falta de estrutura familiar, os diferentes arranjos familiares, as novas perspectivas da infância e juventude na contemporaneidade, a vulnerabilidade social, a violência, a criminalização, entre tantos outros fatores que circundam a temática. Temos como objetivo, apresentar alguns destes contextos, bem como, abordar os avanços legislativos e as legislações que asseguram a garantia dos seus direitos, por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Esse estudo indica dificuldades e delimitações no que se refere à temática, bem como, a necessidade de criação de mais Políticas Públicas voltadas para o atendimento, valorização e reconhecimento de crianças e adolescentes e jovens, enquanto sujeitos de direitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infância. Juventude. Políticas Públicas.

## O USO DA LINGUAGEM INTERNÊTES ENTRE JOVENS E ADOLESCENTES

Gualberto, Carolina da Vitória<sup>1</sup>; Carmo, Clemilda Nunes<sup>1</sup>; Soares, Denise Galdino de Souza<sup>1</sup>; Santos, Erinéia Santana dos<sup>1</sup>; Possati, Leila Aparecida de Paula<sup>1</sup>; Valadares, Patrícia Gonçalves<sup>1</sup>; Carapeto, Suelena Maria de Oliveira<sup>1</sup>; Calheiros, Rosane Benevides<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra.

O objetivo do trabalho consiste em investigar, se o internetês linguagem utilizada na internet mais precisamente nas redes sociais, pode prejudicar a linguagem formal, ou padrão. Os jovens em sua maioria usam gírias entendidas no âmbito virtual. Esse assunto tem sido bastante discutido por estudiosos da língua portuguesa pois acreditam que, o uso dessa linguagem prejudique sua formação, outros acham que é somente modismo. O público-alvo da pesquisa foram duas turmas de alunos do Ensino Fundamental, uma turma da 6ª série e outra da 7ª série, em uma escola pública e particular, com o método de pesquisa aplicada e abordagem qualitativa. A pesquisa mostra que o internetês é muito utilizado em diferentes situações e para várias funções. Nesse meio eletrônico algumas pessoas costumam escrever de modo informal e totalmente fora do padrão da escrita mas há o entendimento que não se deve misturar escrita eletrônica com escrita em um papel. Com base no conjunto de dados obtidos por meio de entrevistas, a visão dos professores, o uso indiscriminado dessa linguagem pode prejudicar o domínio da linguagem padrão, interferindo na escrita, mas os alunos conseguem diferenciar o momento de usá-la.

**PALAVRAS-CHAVE:** Linguagem; Internet; Alunos

## O RACISMO NA ESCOLA E O COMBATE COM AÇÕES PEDAGÓGICAS

Hellen, Bárbara<sup>1</sup>; Paixão, Highlander<sup>1</sup>; Neres, Ingridi<sup>1</sup>; Pinheiro, Janaína<sup>1</sup>; Souza, João Pedro B. de<sup>1</sup>; Duarte, Thamiris Gonçalves<sup>1</sup>; Ribeiro, Waldnéia<sup>1</sup>; Calheiros, Rosane Benevides<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a diversidade racial em nosso cotidiano. O tema aborda o racismo na escola, os métodos de conhecimento da palavra, qual o objetivo dos trabalhos dos professores equipe pedagógica nas escolas de ensino, enfatizando o conhecimento não só infantil como jovem e adulto. O racismo basicamente é a descriminalização de raças, etnias e características, sendo ele praticado em diversos ambientes. Podemos citar, por exemplo, que normalmente em algumas escolas uma criança ofende a outra pelo seu cabelo ser crespo ou ter pele escura. Podendo existir também em um ambiente de trabalho, uma pessoa dizendo que o outro não tinha o direito de estar trabalhando ali, que não deveria ocupar o mesmo cargo que o seu e até mesmo um superior por causa da sua cor. Esse é um pensamento injusto que infelizmente ocorre em nossa sociedade. Entretanto, existe uma forma de combater o racismo. Em casa a educação deveria vir principalmente dos responsáveis legais, porém muitas vezes os próprios responsáveis são racistas. Contudo, a escola se dispõe fazendo uma luta contra o racismo. Primeiramente no ensino fundamental os professores fazem atividades, explicando o que foi a escravidão e o que foi o racismo. Nas atividades de artes desenhamos negros com sua beleza natural e única, reconhecendo que não há diferença. No ensino médio discutimos de forma mais aprofundada, em casos de preconceito organizados que marcaram a história da sociedade, como a sociedade combateu por tantos anos contra esse preconceito e como hoje ainda é praticado. Todavia, a escola foi a maior e mais reconhecida instituição de lutar contra o racismo e muitos outros casos ensinando as crianças. Outras formas de combater são através de músicas, poesias, cantigas, livros, artigos, e muitas outras coisas. A abordagem do tema é necessária, pois hoje em dia observamos a evolução da raça humana e suas diversidades. Com base no tema abordado, foram feitas perguntas à pessoas que já sofreram essa experiência em escolas da rede pública e privada. A realização das entrevistas foram de difícil abordagem, devido a gama sentimental envolvida e a falta de confiança da pessoa com o entrevistando. Sempre fazendo uso de uma linguagem simples e direta, dando espaço e liberdade para o entrevistado expor suas histórias e mágoas. Um denominador comum foi encontrado em todas as entrevistas, tais como tristezas e angústias que eles sentiam ao falarem sobre o assunto que decorre ao medo e a vergonha.

**PALAVRAS-CHAVE:** Racismo; Escola; Cotidiano.

## **O RACISMO NA ESCOLA E O COMBATE COM AÇÕES PEDAGÓGICAS**

Pereira, Edineuza Borges<sup>1</sup>; Ribeiro, Gabriela Barbosa<sup>1</sup>; Jesus, Jaciani Lagares de<sup>1</sup>; Sassi, Valéria<sup>1</sup>; Calheiros, Rosane Benevides<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra.

O presente trabalho tem como objetivo mostrar que ainda existe diferença entre homens e mulheres quando se trata de mercado de trabalho. A mulher culturalmente sempre foi voltada para o trabalho doméstico, no mercado de trabalho, sofria discriminação, não era respeitada, era explorada trabalhando acima do limite e recebendo sempre inferior aos homens. Após muitas lutas e busca por melhoras as mulheres conseguiram o direito de igualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho, porém grande parte das mulheres ocupam ainda o grupo de atividades das quais estão ligadas a serviços domésticos, educação, saúde, e serviços sociais, já os homens estão no grupo onde as atividades estão ligadas ao comércio na maioria gerentes, indústria, construção e política. A pesquisa realizada foi na empresa Serrano Distribuidora no Bairro Parque Residencial no bairro de Laranjeiras-Serra. Foram entrevistadas 04 pessoas sendo: hetero e homossexual, 02 mulheres com idade de 38 e 41 anos e 02 homens com idade de 27 a 29 anos. O resultado apresentado mostra que ainda existe discriminação por parte de algumas empresas ao fazerem seu processo seletivo e que algumas pessoas encontram dificuldade para ingressar no mercado de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gênero, Trabalho, Discriminação.

## **SÍNDROME DE DOWN: INCLUSÃO E CIDADANIA**

Melo, Dayane Martins Dias de<sup>1</sup>; Bastos, Débora do Vale<sup>1</sup>; Souza, Heverlayne Lima<sup>1</sup>; Galdino, Luciana<sup>2</sup>; Devens, Verônica<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Pedagogia das Faculdades Doctum de Serra.

Este trabalho aborda os direitos à inclusão e cidadania de pessoas portadoras de Síndrome de Down, também denominada Trissomia 21. Trata-se de uma alteração genética caracterizada pela presença de um cromossomo extra nas células de um indivíduo. As pessoas com síndrome de Down, ou trissomia do cromossomo 21, têm 47 cromossomos em suas células em vez de 46, como a maior parte da população. Tal condição, causa problemas no desenvolvimento corporal e cognitivo, promovendo características físicas típicas e deficiência intelectual em diferentes graus na criança. A alteração se manifesta com a mesma frequência em todos os sexos, em pessoas de todas as etnias e grupos sociais. O trabalho tem como objetivo, por meio de pesquisa bibliográfica e documental, apresentar os tipos de síndrome de Down existentes, bem como compreender a efetivação dos direitos assegurados na Lei Brasileira de Inclusão, tais como o direito fundamental à vida, o direito à acessibilidade e a todos os recursos necessários para o exercício da sua cidadania. Os resultados evidenciam desafios em superar os preconceitos existentes na sociedade, bem como o acesso ao conhecimento e informação como formas de romper esse panorama.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão. Cidadania. Síndrome de Down

# **PSICOLOGIA**

## **A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO**

Carvalho, Clerio Martins De<sup>1</sup>; Santos, Igor Barbosa Dos<sup>1</sup>; Ferreira, Bruno Eduardo Silva <sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

As informações contidas neste resumo são em relação ao estágio supervisionado, onde foi realizado em uma clínica de recuperação entrevistas semi-estruturadas com os profissionais de enfermagem (oito funcionários ao todo) que trabalham na clínica. O objetivo destas entrevistas foi de levantar demandas sobre os aspectos das relações interpessoais (relação, comunicação, etc..) neste ambiente de trabalho para analisa-los posteriormente. Foram elaboradas intervenções com encontros, nos quais foram realizadas dinâmicas de grupo para estimular e melhorar a interação entre o grupo de funcionários, além de buscar orientá-los a fim de promover uma relação mais agradável e estável entre eles. A metodologia utilizada tem base nos conceitos da Psicologia de Grupos, onde enfatiza-se a empatia e a sinergia através das dinâmicas que estimulam a comunicação e o trabalho em equipe. Foi proposto um debate analisando o que há nas entrelinhas das dinâmicas aplicadas, além de estimular uma reflexão para o grupo sobre o assunto. Os resultados preliminares envolvem algumas sugestões dos funcionários para melhorar as relações entre eles, além das diversas queixas. Apesar de poucos resultados, todos perceberam que há pontos que podem ser melhorados. No final das dinâmicas, notamos a mudança de postura dos funcionários em relação ao início. Depois do debate, pareciam estar dispostos a colaborar para melhorar o ambiente de trabalho. Conclui-se que intervenções como estas são de suma importância e só tem a contribuir, pois as pessoas gostam de sentir que são ouvidas e que suas opiniões são levadas em consideração. Se as sugestões das pessoas forem levadas em consideração em contextos importantes no ambiente de trabalho, elas serão reforçadas a buscarem soluções para os problemas quando houver. Como este tempo foi reservado para sugestões, reclamações e descarregar as tensões sem sofrer nenhum tipo de represália, foi importante para todos analisarem seu papel desde os subordinados até mesmo os superiores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relações interpessoais; Comunicação; Interatividade.

## **INTERVENÇÃO COM DEPENDENTES QUIMICOS**

Godoy, Kamyla Bortolozo<sup>1</sup>; Silva, Thalita Lourdes Rocha da<sup>1</sup>; Ferreira, Bruno Eduardo Silva <sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

Este relatório contém as informações do estágio realizado na Clínica “Professor Aragão”. Para consecução e desenvolvimento do estágio, serão realizados duas reuniões e quatro encontros, com o intuito de conhecer a dinâmica e estrutura da clínica, dos atendimentos aos pacientes e coordenação/supervisão, e da vivência dos pacientes. Para alcançar este objetivo inicial, foram realizadas entrevistas informais com profissionais e internos da clínica, que permitiram a elaboração das propostas de intervenção. Em seguida, será executado em cada encontro as intervenções e dinâmicas, a fim de inicialmente promover interação entre os grupos, tanto dos alunos quanto dos pacientes, assim criando laços e com isso, nos

próximos encontros, estimular a autoestima dos pacientes. O critério de seleção para participação é estar na clínica há mais de três meses. Após a seleção dos participantes, serão realizadas dinâmicas com objetivos variados, como melhorar a comunicação e os vínculos afetivos entre os participantes, criando assim condições para se trabalhar a autoestima. Ao final dos encontros, será realizada uma reunião devolutiva, analisando os resultados obtidos e agradecendo a participação de todos, buscando a continuidade diária do desenvolvimento da autoestima dos participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Clínica; Interação; Autoestima; Dependência

## **FORMAÇÃO DA IDENTIDADE ORGANIZACIONAL.**

Nascimento, Aline Pereira do<sup>1</sup>; Moraes, Danielle Da Silva<sup>1</sup>; Zucolotto, Horrana <sup>1</sup>;  
Fernandes, Áurea Wanderley Braga<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

Identidade organizacional é entendida como uma metáfora que exprime as percepções das pessoas acerca da essência de “quem somos nós como organização”.(FERNANDES, MARQUES, CARRIERI, 2009, P.688) Diante desta expressão o presente trabalho tem como objetivo entrevistar funcionários de uma empresa Call Center com atuação nesse mercado desde 1999, no intuito de saber como a empresa é percebida por eles, pelos de fora, pelos demais empregados e como é o seu relacionamento interpessoal dentro da empresa, verificando assim na prática como se forma a Identidade Organizacional a partir das respostas dos entrevistados. O método utilizado foi uma entrevista realizada com dois operadores de telemarketing, um com um ano e o outro com três anos de tempo de empresa. Com uma supervisora do setor de Captação que tinha quatro meses de empresa, e a Gestora de RH com dois anos e cinco meses de tempo de empresa. Com o resultado da entrevista podemos observar que no geral os relatos se confirmam tanto comparando a visão dos próprios entrevistados sobre a empresa, quanto à forma que eles acham que as demais pessoas vêm à empresa. Foi observar também observar os componentes afetivos e valorativos do processo de identificação, quando os entrevistados descrevem o seu relacionamento interpessoal na empresa e a visão que acham que “os de fora” têm sobre a empresa. Ao final da entrevista foi possível perceber no relato dos entrevistados, o significado que a organização tem para eles, juntando a visão dos mesmos, a visão que acham que os demais colaboradores têm, e a visão que acham que “os de fora” têm da empresa, formando assim a Identidade Organizacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Identidade Organizacional, Empresa de Call Center, Componente Afetivo, Componente Valorativo.

## IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Leal, Carolina<sup>1</sup>; Dias, Neurilane <sup>1</sup>; Fernandes, Áurea Wanderley Braga<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

Este trabalho tem por objetivo revisão de literatura e correlacionar com o processo de identificação do profissional com a empresa em que trabalha. O método utilizado foi a entrevista estruturada aberta com quatro funcionários rede de farmácia Mônica. Com relação às entrevistas, os funcionários têm uma percepção positiva da empresa em relação aos que estão de fora, como uma imagem genuinamente capixaba que presta bom atendimento a comunidade. O conceito de imagem externa construída pelos funcionários tem aspecto relevante, pois de acordo com Dutton, Dukerich e Harquail (1994 apud FERNANDES et AL 2009) a imagem externa da empresa é importante no que diz respeito a valorização da identidade organizacional pelos que estão de fora. A identificação organizacional diz de uma integração entre funcionário e empresa. É perceptível a semelhança do compromisso e fidelidade que estes funcionários têm em relação à rede de farmácia. O gestor aborda o fato de a empresa oferecer produtos e serviços e os demais falam da qualidade destes produtos. O gestor fala de a comunicação ser o pilar entre os setores e colaboradores. Quando perguntamos sobre relacionamento interpessoal tanto a atendente de farmácia como a auxiliar de laboratório partilham da mesma visão. Então o componente valorativo desta empresa mostra que, de acordo com os funcionários entrevistados, existem comportamentos geradores de uma percepção positiva em relação ao grupo (TAJFEL, 1981 apud FERNANDES 2009), pois é nítida entre estes funcionários a valorização entre setores, mesmo com possíveis diferenças. O resultado verificado foi uma implementação na organização, missão, visão e valores em que todos funcionários se aplicam em cumprir com prazer. Com este trabalho percebemos que a teoria se funde com o material que colhemos nas entrevistas, como identificação organizacional, imagem externa construída, componente valorativo, componente cognitivo, componente afetivo sendo este o vínculo emocional com o grupo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Identidade organizacional, valor, compromisso.

## PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E AS ETAPAS DE UM PROCESSO SELETIVO

Feu, Débora Alves<sup>1</sup>; Simonelli, Pedro Henrique<sup>1</sup>; Fernandes, Áurea Wanderley Braga<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Mestre, Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

Este trabalho consiste em uma pesquisa de campo com o intuito de verificar como funciona a Psicologia dentro da área organizacional de uma empresa e a visão obtida por seus funcionários do meio em que trabalham. Para tal, foi realizada uma visita e nessa oportunidade foram realizadas algumas entrevistas com funcionários de diferentes cargos, possibilitando assim ter uma amostra do que pensam e como se sentem dentro de sua empresa. Com essas entrevistas percebemos alguns conceitos vistos em sala de aula como, por exemplo, a perda da identidade do empregado, quando este passa ser apenas parte da empresa e não um indivíduo único com sua subjetividade capaz de contribuir com a empresa.



**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Organizacional; Seleção, Recrutamento; Processo Seletivo.

## **TRANSTORNO MENTAL – TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR**

Soares, Ana Cristina Bones<sup>1</sup>; Santos, Deize Sousa<sup>1</sup>; Ferreira, Lazenclézia Teodoro<sup>1</sup>;  
Motta, Nayara Arão Júlio<sup>1</sup>; Almeida, Roberta Oliveira De <sup>1</sup>; Torres, Juliana Pereira <sup>2</sup>;  
Resende Augusto Cezar Romero de<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

O transtorno depressivo maior (TDM) está associada à alteração do humor, agitação, perda de energia e baixa autoestima. Sem causa específica, a etiologia do transtorno depressivo relaciona-se a fatores genéticos e ambientais. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), a depressão será a segunda causa de incapacidade em 2020. Tendo prevalência de duas vezes mais em pessoas do sexo feminino, o tratamento visa recuperar a capacidade funcional do indivíduo. Não necessariamente medicamentoso, o acompanhamento será aplicado conforme necessidade apresentada em cada caso. O transtorno depressivo maior pode ser confundido com diversos transtornos, tais como o luto, a distímia, o transtorno bipolar, entre outros. Com isso, afirmamos a importância de uma atenção específica para o TDM e suas especificidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia; Transtorno; Acompanhamento.

## **MICRORREGIÕES (GRANDE CARAPINA, CIVIT I E II E REGIÃO LARANJEIRAS) – ESPAÇOS SOCIAIS E SERVIÇOS DE COLETIVIDADE**

Aguiar, Amanda<sup>1</sup>; Fagundes, Brenda<sup>1</sup>; Petersen, João Ricardo<sup>1</sup>; Oliveira, Leonardo de<sup>1</sup>;  
Correia, Ranielly<sup>1</sup>; Silva, Sandileuza Pereira da<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

As três microrregiões estudadas são contempladas com vários direitos sociais e civis que se enquadram nos Direitos Humanos. A Prefeitura da Serra e o Governo Estadual contribuem para que essas regiões possam usufruir alguns desses direitos, tais quais são: direito de educação básica, direito à saúde, direito à segurança e proteção de vida (vulnerabilidade social). Mais de ¼ dos bairros do município de Serra estão na somatória das regiões de Grande Carapina, Laranjeiras e Civit (I e II), logo, considerável parte dos direitos de caráter socioeducativo, psicossocial, social, como: segurança, saúde, proteção, educação, estão nessas três regiões. Cerca de 42% das Unidades de Atenção Primária à Saúde estão nas microrregiões em foco no estudo e quase 40% dos meios de educação municipal e estadual estão também nessas regiões, que também possuem unidades que promovem o Direito de Proteção Social Básico (previne situações de vulnerabilidade e risco social).

**PALAVRAS-CHAVE:** Exclusão Social. Microrregião. Saúde. Educação. Serviço Social.

## ESTRESSE E RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO

Pinto, Cassia Marina Rodrigues<sup>1</sup>; Ribeiro, Lenice da Costa<sup>1</sup>; Rocha, Mariely Eugenia Passos da<sup>1</sup>; Amancio, Regimara Ribeiro Ferreira <sup>1</sup>; Torres, Juliana Pereira <sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

O estágio está sendo realizado com base em atividades orientadas interligando os temas estresse e relações interpessoais no ambiente organizacional, em uma empresa no segmento alimentício que presta serviços dentro de um hospital no município de Serra. Com o objetivo de compreender e localizar soluções para o estresse no ambiente de trabalho onde foram realizadas pesquisas com embasamento teórico e uma experiência feita em campo junto a um grupo de colaboradores composta por dez membros, sendo nove mulheres e um homem com idades entre 35 anos e 60 anos. Com base em um planejamento de seis encontros onde foram desenvolvidas dinâmicas e atividades para trabalhar o estresse ocupacional e as relações interpessoais como possível fator para esse fenômeno. De acordo com nossas pesquisas foi possível compreender que o estresse organizacional pode ser fruto das relações interpessoais que sofrem alterações quando o indivíduo é exposto há um grau elevado de pressão pelas tarefas exigidas por meio do cargo onde o mesmo está empregado. Partindo deste pressuposto, foi aplicado um teste de escala de estresse afim de levantar os principais fatores que afetam os trabalhadores na execução de suas atividades, e partindo desses resultados, verificou-se a necessidade de fazer intervenções com dinâmicas que trabalhassem a cooperação, empatia, comunicação, atenção plena e atividades de relaxamento. Conforme as experiências realizadas junto ao grupo de colaboradores foram possível correlacionar com a teoria onde percebemos que o grupo se encontrava sobrecarregado com o estresse de trabalho e foram realizadas atividades para que os mesmos pudessem desenvolver técnicas de relaxamento no cotidiano, visto que havia uma necessidade de coesão naquele grupo, com o passar dos encontros realizados entre os estagiários e os colaboradores foram sendo estabelecidas as futuras atividades realizadas ali. Foram apresentadas ao grupo algumas definições de estresse e as possíveis doenças que esse fenômeno poderia desenvolver na vida de cada indivíduo e em todas as áreas seja ela física mental ou mesmo a área social. Foi observado que eles se entrosavam mais com o grupo de estagiários a cada encontro, e conforme essa intimidade foi estabelecida o grupo se mostrou mais disposto e seguro a se entregar para as atividades propostas. O estágio se encontra em andamento com previsão de encerramento em 09/06/2018 onde buscaremos investigar os resultados das atividades executadas nas intervenções.

**PALAVRAS-CHAVE:** Intervenção em grupo. Estresse. Relacionamento Interpessoal. Psicologia Organizacional.

## PSICOLOGIA E EMPREENDEDORISMO

Pereira, Aricleia Emerich Caitano<sup>1</sup>; Macedo, Fernanda Mara Pereira de<sup>1</sup>; Pereira, Wellington de Sousa<sup>1</sup>; Torres, Juliana Pereira<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

Empreendedorismo pode ser definido como a disposição para identificar problemas e oportunidades e investir recursos e competências na criação de um negócio, projeto ou movimento que seja capaz de alavancar mudanças e gerar um impacto positivo. O empreendedorismo na Psicologia apresenta-se como uma nova perspectiva ao trabalho do Psicólogo. Levar reflexões e conhecimentos sobre “Psicologia e Empreendedorismo” aos alunos do oitavo período do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra. Foram utilizados recursos audiovisuais sobre Empreendedorismo e Psicologia na construção das 6 oficinas. Na Psicologia existem novas formas de inserção no mercado de trabalho, capazes de auxiliar outras demandas da profissão. Trabalhamos, portanto, os seguintes temas: o Empreendedorismo na Psicologia, as práticas psicológicas atuais no mercado de trabalho com as novas práticas empreendedoras e nicho e suas possibilidades junto a Psicologia. Os resultados apontam pouco conhecimento por parte dos estudantes do conceito de empreendedorismo na Psicologia, apresentaram bastante interesse em como empreender, houve uma ampliação da visão do campo de atuação do psicólogo, e o contato com os nichos desenvolveu a percepção da importância da matéria empreendedorismo no curso, bem como, a criação de oportunidades para a prática psicológica além da clínica. O contato direto com as novas práticas como, por exemplo, Bruno Soalheiros, Alice Empoderada, Daniela Faria entre outros, trouxe nova visão aos estudantes. Conclui-se que diante de tais informações que a prática do Psicólogo está para além da clínica, escola, hospital, empresas e etc.. Existem novas formas de práticas a serem exploradas, vários nichos de mercado a serem descobertos. Cabe ao psicólogo atribuir valores e comportamentos a serem desenvolvidos na modalidade escolhida, adquirir conhecimento acerca do Nicho, desenvolvendo suas carreiras e alcançando o objetivo pretendido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Intervenção em grupo. Psicologia. Empreendedorismo. Mercado de trabalho

## SERVIÇOS SOCIAIS E ESPAÇOS DE DIREITO PARA USO DA COLETIVIDADE

Ferreira, Aderlane<sup>1</sup>; Souza, Andréia Santos<sup>1</sup>; Matos, Hellen<sup>1</sup>; Neres, Jeanne<sup>1</sup>; Miranda, Jessica Coutinho<sup>1</sup>; Ferro, Mariana<sup>1</sup>; Silva, Sandileuza Pereira da<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

Este trabalho é fruto de reflexão realizada na disciplina Integradora, que busca conhecer os serviços e espaços de uso coletivo, onde são oferecidos a população em promoção de direitos, cujo objetivo foi mostrar as contribuições no campo da microrregião de Serra Sede. Quando pensamos na população que se encontra numa situação vulnerável, nos vem em mente, pessoas ou famílias que estão em processo de exclusão social ou estão à procura dos serviços comunitários, principalmente por fatores sociais, políticos, culturais e econômicos, muitos desafios aparecem, a vida se dificulta, mas existem alternativas que podem ajudar

a resolver pelo menos algumas questões básicas para a sobrevivência. Diante dos obstáculos e dificuldades da população, foi realizado um mapeamento na área da saúde, educação e serviços prestados nas áreas sociais, existentes na microrregião de Serra Sede, no âmbito de facilitar a busca por atendimento nessas unidades. Espera-se que ao organizar as unidades, este objeto de estudo seja de referência na busca pelo atendimento, de modo mais facilitado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exclusão Social. Microrregião. Saúde. Educação. Serviço Social.

## **AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO DISPOSTAS NAS MICRORREGIÕES DE CIVIT I E II, LARANJEIRAS, E GRANDE CARAPINA**

Sampaio, André<sup>1</sup>; Roriz, Jéssica<sup>1</sup>; Santana, Laura<sup>1</sup>; Denzin, Mayara<sup>1</sup>; Oliveira, Mayara<sup>1</sup>;  
Brunor, Vitória<sup>1</sup>; Silva, Sandileuza Pereira da<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das  
Faculdades Doctum de Serra.

As microrregiões de Serra possuem serviços que promovem direitos sociais e civis, garantidos pelos direitos humanos, estes são oferecidos pelos governos estaduais e municipais através de entidades públicas que oferecem serviços como saúde, educação, segurança, assistência, etc., das quais apresentaremos de três regiões que foram estudadas. As regiões de grande Carapina, Civit 1 e 2 e Laranjeiras possuem uma grande quantidade de bairros, cerca de 1/4 dos bairros de Serra estão localizados nestas áreas, possuindo assim, uma grande quantidade de serviços provenientes aos direitos garantidos a população, aproximadamente 40% das unidades educacionais estão presentes nessas áreas, estaduais e municipais, cerca de 42% das unidades de saúde primária encontra-se na mesma, além de possuírem unidades que atendem aos direitos de proteção social básico prevenindo situações de vulnerabilidade e risco social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Microrregiões; Vulnerabilidade; Risco social; Serviços; Direitos humanos.

## **O IDOSO NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA**

Silva, Ariane Paulino da<sup>1</sup>; Silva, Diego<sup>1</sup>; Santos, Fernanda Santana dos<sup>1</sup>; Silva,  
Francinara Pereira da<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das  
Faculdades Doctum de Serra.

Este trabalho aborda a temática do idoso nas Instituições de Longa Permanência, em face do envelhecimento e da qualidade de vida nesse ambiente. Destaca-se que as intervenções diárias são necessárias para que os residentes não se sintam excluídos pelas famílias e sociedade, considerando especialmente que algumas doenças neurológicas são comuns nesse período do desenvolvimento como, o Alzheimer, Parkinson e a Demência Frontotemporal. O objetivo desse trabalho foi refletir sobre a potencialização desses ambientes e avaliar como os residentes da casa de repouso Brilhar do Sol, conseguem transmitir seus sentimentos através das emoções trabalhadas com eles, tais como, confiança, autoestima, afeto e alegria. O método utilizado foi discussões, leitura de textos sobre as doenças

encontradas na casa de repouso e dinâmicas ministradas com os residentes. No desenvolvimento das atividades, foram ministrados em oito encontros, onde cada encontro abordou um assunto, desde o conhecimento do ambiente e as emoções trabalhadas com os residentes. Não podemos deixar de ressaltar também o importante papel do psicólogo dentro desses ambientes, onde ele se depara com diversas situações e como lidar e encontrar maneira de ajudar esses idosos na construção do afeto, com ajuda mútua e a compreensão de estarem ali, são aspectos essenciais a serem compreendidos para um convívio fortalecido e agradável entre o idoso, família e sociedade. Obtivemos como resultados demonstrações das emoções dos residentes e integração do corpo técnico da casa de repouso. Concluímos que é de suma importância o acompanhamento psicológico aos residentes e funcionários da casa para que tenham uma boa convivência, respeito, confiança e que saibam lidar com suas emoções.

**PALAVRAS-CHAVE:** Casa de repouso, Idosos, Institucionalização, Qualidade de vida, Doenças na terceira idade.

## **LIMITES E POSSIBILIDADES EM FEU ROSA**

Silva, Brenda Siqueira de Assis e<sup>1</sup>; Santos, Eduarda Santana dos<sup>1</sup>; Bonfim, Joelia Santos<sup>1</sup>; Martinelli, Mikaella da Cunha <sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann <sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

Situado em Serra - ES, o bairro Feu Rosa apresenta grandes ações sociais em parceria com as escolas, projetos com a polícia civil e atividades com igrejas da comunidade. Os jovens da escola Marinete de Souza Lira possuem um auxílio no ensino voltado para o vestibular, e o retorno que se observa é um alto índice de aprovações em faculdades federais e particulares de grande escala. Por sua vez, a ação realizada pela polícia civil vem contribuindo com palestras de informação contra drogas e doenças sexualmente transmissíveis e incentivando nos estudos e no crescimento pessoal. As igrejas do bairro auxiliam com aulas de Ballet, coral infantil, artesanato entre outras atividades que são oferecidas. Através disso escolhemos o coral infantil como nosso projeto principal que tem como foco formar um grupo de crianças tanto da igreja quanto da comunidade em geral para obter um conhecimento musical do seu interesse infantil, estimulando o compromisso, responsabilidade e comprometimento com o outro. Destacamos Artigo 27º 1º Parágrafo da Declaração Universal dos Direitos Humanos que afirma que “Toda pessoa tem o direito de tomar parte livremente na vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar no progresso científico e nos benefícios que deste resultam”. Percebemos que o psicólogo pode contribuir para a formação da criança e do adolescente nas intervenções assistências e preventivas junto de uma comunidade carente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia, Comunidade, Direitos

## **COLETIVO PRÉ VESTIBULAR – QUILOMBO SIM.**

Pires, Clebeton<sup>1</sup>; Cristtyna, Karla<sup>1</sup>; Leal, Rodrigo<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

A Comunidade visitada foi a de Feu - Rosa localizada na Serra-ES, onde se encontra o projeto “Quilombo Sim”. Este foi formado por um grupo de aluno e alguns professores que resolveram se juntar para organizar o projeto, a fim de diminuir a diferença social, através da educação. O objetivo do cursinho é abrir as portas da universidade para o povo negro, mulheres, pessoas moradoras do bairro, LGBT e a classe trabalhadora. Foram feitas duas visitas ao projeto, às atividades acontecem aos sábados a partir das 12 horas. Atualmente o cursinho conta com aproximadamente 25 a 30 alunos. Com relação aos Direitos Humanos, articula-se ao Artigo 26, que todo ser humano tem direito a instrução. Percebe-se que o projeto além de possibilitar a educação, traz autoestima, dignidade e uma sensação de pertencimento ao grupo de alunos. Desta forma, conclui-se que QUILOMBO SIM é um instrumento de luta para transformação social. É um cursinho popular engajado na luta por um novo mundo, sem opressões e explorações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia, Direitos Humanos, Educação, Transformação social.

## **PROERD-PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIAS AS DROGAS E A VIOLÊNCIA**

Saúde, Elaine Silva<sup>1</sup>; Fraga, Hengell dos Santos<sup>1</sup>; Couto, Magno de Oliveira<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

O programa consiste em uma ação conjunta entre o Policial Militar devidamente capacitado, chamado Policial Proerd, professores, especialistas, estudantes, pais e comunidade, no sentido de prevenir e reduzir o uso indevido de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudar os estudantes a reconhecerem as pressões e a influência diária para usarem drogas e praticarem a violência, e a resistirem a elas. O objetivo desse trabalho é desenvolver e interagir com o projeto que promove o conhecimento e leva a informação para a criança, método que promove resiliência, possibilitando um futuro melhor com a superação das adversidades. O programa é desenvolvido através de lições que são aplicadas semanalmente e possui como material didático “Álbum ilustrativo contendo cartazes com cenas diárias”, o “Livro do Estudante” o “Livro dos Pais” que vai auxiliando os respectivos cursandos no desenvolvimento das lições. Já no currículo da educação infantil a ênfase dada são os fatores de segurança da criança no seu dia a dia com abordagem feita por meio de cartazes com imagens que leva a criança a se identificar com aquela cena e descobrir o certo e o errado para sua segurança. O projeto se enquadra com o Artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Somente no 1º Semestre de 2018 o Proerd formou mais de 800 crianças do bairro Vila Nova de Colares. Levando em consideração que esses alunos compartilham o aprendizado com os familiares e amigos, esse número se multiplica alcançado muito mais vidas que são levados a reflexão e mudança de comportamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia, Comunidade, Drogas, Policial, Estudantes

## A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NA COMUNIDADE

Emerick, Ester Franco<sup>1</sup>; Sales, Kamila B. Castro<sup>1</sup>; Lucas Alcantara Barcelos<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

Segundo Bock (1997), é papel do psicólogo a promoção de saúde psicossocial. Sendo assim, a inserção do psicólogo na comunidade é um processo que envolve ambas as partes para um progresso de saúde no âmbito social e pessoal dos indivíduos, propondo uma análise da construção da prática de inserção psicóloga na comunidade. Para isso, como base científica teórica, foi utilizado o artigo “Inserção na comunidade e análise de necessidades: reflexões sobre a prática do psicólogo”, escrito pela pós doutora em psicologia comunitária, Maria de Fatima Quintal de Freitas, que também fundou o núcleo de psicologia comunitária. A autora entende que a inserção se faz pela relação entre os dois núcleos, de um lado o psicólogo e o outro a comunidade, sendo assim necessário entender que ambos são portadores de uma bagagem independente de identidades, conhecimentos e visões de mundo, social e individual. Visando então o *como* inserir, foi estabelecido a observação prática, a partir da base teórica, no grupo de ginástica para idosos que acontece no bairro Taquara/Serra. Dentro desse programa há relações diretas dos seus serviços ofertados com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembleia Geral da Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. São articulados aos serviços em primeiro lugar o artigo 1, por meio da igualdade em dignidade e direito já que prevê um melhor condicionamento físico para que os idosos continuem a exercer suas atividades no dia-a-dia. O artigo 22, pois o projeto proporciona recursos sociais para que estes continuem a desenvolver sua personalidade diante do contato com a sociedade. Assim como, previsto pelo artigo 24, proporcionando momentos de lazer periodicamente aos seus participantes e também viabiliza o aumento da qualidade de vida e bem-estar, de forma física e social, pelo artigo 25.1. E por fim, ao artigo 29.2, ao exercer dentro da comunidade convivências com o próximo se põe também em exercício tanto os direitos quanto os deveres para que se faça presente o respeito, exigências morais de ordem pública, e um bem-estar coletivo dentro de uma sociedade democrática. Tendo em vista as diversas melhorias físicas, sociais e psicossociais para os idosos diante de tal projeto, se fez interessante a visita e acompanhamento do mesmo a fim de continuar o processo de transformação prevista pelo mesmo, podendo aprender, produzir conhecimento científico, ser fonte de transformação perante a futura profissão assim como ser transformado pelas relações e conhecimentos estabelecidos. Sendo assim, tal acompanhamento e reflexões oriundas da inserção devem ter as relações abertas, para que no futuro, a partir do conhecimento da comunidade possa, em conjunto, determinar objetivos e projetos para a transformação social e individual da comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia, Comunidade, Ginástica, Direitos Humanos, Saúde.

## **DISCUTINDO RELAÇÕES: A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA EM UM BAR-BOATE**

Silva, Fernanda Cristina Santana<sup>1</sup>; Ferreira, Flavia Da Silva Bessoni<sup>1</sup>; Venturoti, Isabella De Almeida Constantino<sup>1</sup>; Damaceno, Priscila Souza<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

O bar-boate funciona da seguinte maneira: as 20:00hs fica aberto como um bar e depois, a 00:00hs, vira boate. É um local grande bem localizado, um espaço descontraído com sinucas e fliperama, onde se toca todos os estilos de músicas. É um bar alegre que recebe um público jovem. O objetivo da intervenção foi ajudar a melhorar o relacionamento interpessoal dos funcionários, demanda apresentada por um dos sócios. Trabalhamos o autoconhecimento através de desenho livre o qual eles puderam representar o que eles gostavam e fazer na hora do lazer. Em seguida, trabalhamos a empatia, conhecida também como a arte de colocar-se no lugar do outro, apresentamos a dinâmica “Resolvendo Conflito” onde solicitamos os participantes, para escreverem em um papel um tipo de conflito referente a rotina de trabalho. Logo após de recolher, foi redistribuído um a um e os mesmos foram lendo e apresentando uma solução. Instituições Comerciais como bares, boates, restaurantes e afins também são áreas de organizações passíveis de atuação de profissional de psicologia para trabalhar o relacionamento interpessoal entre os colaboradores. O bar-boate foi escolhido a partir da expansão dos negócios e aumento do movimento e conseqüentemente aumento do número de colaboradores. A rotina em organização comercial costuma ser corrida e muitas vezes surgem situações que exigem uma rápida tomada de decisão ou a quem recorrer quando a tomada de decisão depender de superiores ou de outros setores. É preciso que o colaborador desenvolva habilidades para o trabalho em equipe bem como entender o relacionamento interpessoal evitando assim imbróglis e transtornos que podem trazer prejuízos pessoais e atrapalhar todo o processo de atendimento ao cliente. Embora a proposta de intervenção contemplasse seis encontros, realizamos apenas dois encontros, pois nesse momento houve demissão de grande parte dos trabalhadores e dificuldades com articulação com os donos da empresa. Por estes motivos a intervenção foi finalizada antes do previsto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia, Intervenção, relacionamento interpessoal, dificuldades.

## **CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA EM UM PROJETO DE MUSICALIZAÇÃO**

Junior, Filipe<sup>1</sup>; Mendes, Paulo Henrique Ferreira<sup>1</sup>; Vitti, Thaiza Maria da Silva<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

Esse trabalho tem o objetivo de desenvolver e interagir com um projeto que promove conhecimento e entretenimento para crianças, jovens ou até mesmo adultos. Possui uma ampla variedade de instrumentos onde o aluno tem opções de escolha e o mais importante é que esse projeto conta com a participação de uma psicóloga, que faz o auxílio dos participantes quando necessário. Este projeto já está há bastante tempo na comunidade e está sempre em desenvolvimento, possui uma ampla aula de música com vários instrumentos como, por exemplo, violino que foi adicionado recentemente, também possui aulas de dança etc. Destacamos os



artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que defendem que todo ser humano tem o direito de participar da vida cultural e da comunidade, de fruir as artes e de participar do processo científico e de seus benefícios (artigo 27 clausula 1), ainda que todo ser humano tem deveres para com a comunidade, em que o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade é possível (artigo 29 clausula 1). O projeto de musicalização é relacionado aos artigos 27 e 29 pois como afirma o artigo 27 todo ser humano tem o direito de participar nas atividades da sua comunidade e o projeto é aberto a todas as pessoas de todas as idades dando oportunidade para todos os moradores do bairro, o projeto também se encaixa perfeitamente no artigo 29 pois todos os professores do projeto são membros da comunidade e como o artigo 29 diz que o membro da comunidade tem deveres com ela os moradores que sabem ensinar e tocar e se prontificaram a estar dando aulas gratuitas mostrando os seus deveres para com a sociedade. Além disso, o projeto se relaciona com a psicologia, pois ele tem como objetivo atrair as pessoas para tirar elas das ruas de meio a violência sofrida dentro do bairro abrindo uma oportunidade de socialização entre vários moradores, cujos quais nem se falavam antes do projeto, criando laços de amizade e promovendo um ambiente saudável entre todos os participantes da comunidade e até da própria parte da comunidade que não participa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia; Musicalização; Interação; Comunidade.

## **PROJETO OPORTUNIDADE ES**

Costa, Genilda Moreira Da<sup>1</sup>; Terra, Ivan<sup>1</sup>; Diniz, Niccole<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann <sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

Oportunidades ES é um projeto social desenvolvido pelo Governo do Estado do Espírito Santo em parceria com a Associação de Moradores do Bairro Manoel Plaza Permuy, que oferece cursos gratuitos de qualificação profissional à comunidade. O projeto Oportunidades ES objetiva a qualificação profissional, maiores oportunidades de inserção no mercado de trabalho, bem como a integração social. O critério de seleção para a participação nos cursos acontece a partir do preenchimento das vagas disponibilizadas para cada curso oferecido pelo site oportunidades. Os cursos acontecem em salas auxiliares do Centro Comunitário de Manoel Plaza, e variam entre culinária, estética, decoração e saúde, todos com duração de 40 horas, divididos em três encontros semanais com opção de horário matutino, vespertino ou noturno. Todo o material didático é disponibilizado pelo projeto, de forma que não haja gastos para o participante. Ao final do curso, os formandos são contemplados com festa de formatura e certificado de capacitação, estando aptos ao exercício do trabalho. Porém, os benefícios do projeto vão além da qualificação profissional, uma vez que o mesmo promove a integração social. Jovens e adolescentes, adultos e idosos, todos tem o direito à realização dos cursos, estando integrados em sala e conseqüentemente desenvolvendo relações de amizade. O projeto também garante o acesso de toda a comunidade aos cursos, sendo a única exigência, pessoas com idade a partir de 16 anos. A disponibilização do projeto a toda comunidade nos mostra a relação direta com os direitos humanos, pois a partir do programa oportunidade ES, temos acesso aos direitos básicos de todo cidadão,

como a Educação e o Trabalho. O Oportunidades ES tem sido uma ferramenta eficaz na busca pela integração social e exercício dos direitos humanos, beneficiando a comunidade com a oportunidade de crescimento profissional e capacitação para o mercado de trabalho e conseqüentemente a integração social inteligente, fornecendo condições favoráveis para o desenvolvimento profissional, aprendizado e relacionamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Integração; Projeto; Qualificação; Social.

## **COMUNIDADE PITANGA–PROEF/NUTRIÇÃO**

Andrade, Valesca Teixeira De<sup>1</sup>; Gontijo, William Douglas Saldanha <sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann <sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

A comunidade do bairro Pitanga, Serra, Espírito Santo tem como principal projeto o PROEF. O PROEF tem como parceria a unidade de saúde local, no qual as atividades desenvolvidas são voltadas para prevenção como primeira instância, e até tratamento da saúde para as pessoas hipertensas, problemas multifatoriais ou até mesmo perda de peso. Sendo o foco do PROEF a prevenção dessas doenças multifatoriais. Tendo os discentes, acompanhamento de enfermeiros e o espaço da academia comunitária. O projeto tem obtidos resultados positivos tanto na saúde mental quanto na física. Segundo Wagner, que trabalha no projeto desde 2012, informou que existe uma frequência de 18 a 30 discentes. O mesmo afirma que esta frequência é boa, considerando que existe 40 pessoas matriculadas no PROEF. Fizemos uma visita no local onde ocorre o projeto para conhecê-lo. Fomos muito bem recebidos pelo Wagner, instrutor do PROEF, onde fizemos uma entrevista para esclarecer algumas questões, ele nos relatou algumas das demandas do projeto, a começar pela falta de nutricionista para acompanhamento dos discentes, e com essa falta houve a mudança no nome do projeto, que antes era PROEF/NUTRIÇÃO permanecendo apenas o PROEF. Outra demanda destacada pelo instrutor foi sobre os materiais que apesar de bom estado e conservação o projeto não tem recebido materiais novos desde 2012, mesmo sendo feita a solicitação anual e tendo sido aprovado, no ano passado, uma nova emenda ainda não se tem uma previsão para compra dos mesmos. No qual, independente do estado, influenciam diretamente no tipo de treino que será aplicado, como também no próprio objetivo desenvolvimento. A soma dessas demandas tem influenciadas na frequência das pessoas no PROEF. Outro fator é possível falta e não permanência de algumas pessoas, por motivos diversos com ênfase nas questões externas e pessoais que acaba desmotivando a permanência do mesmo. Ciente de que somente as atividades físicas, sem um acompanhamento alimentar corretor não facilitará no alcance dos objetivos, são propostas palestras de conscientização e grupo no aplicativo Whatsapp, no qual possui serias regras para os participantes do mesmo, cujo objetivo do grupo é conscientizar. Pois como afirma o instrutor “somente dois dias na semana é pouco para ter esse contato com os alunos, dessa forma esse contato não só aproxima a todos como também informa e dialoga de uma maneira ampla”. Mesmo tendo todo esse esforço para conscientizar e incentivar os alunos há aqueles faltosos como descrito acima, pois os resultados não são imediatos e fáceis, mas requer determinação e foco. Segundo o artigo 20 dos Direitos Humanos, todo ser humano tem direito à liberdade

de reunião e associação pacífica assim o PROEF encaixa perfeitamente quando se refere nestes termos. Como atesta o artigo 27:” Todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade...” (Assembleia Geral das ONU, 1948). Concluímos então, que este projeto existe graças ao acordo dos Direitos Humanos que garante leis para produção de programas e projetos como este.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia, Psicologia Positiva, prevenção.

## **INTERVENÇÃO EM GRUPO X ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

Vieira, Djenane Castro<sup>1</sup>; Dequech, Lutyhara Batista Reis<sup>1</sup>; Lisboa, Thiara da Silva<sup>1</sup>; Patuzo, Yure Polese<sup>1</sup>; Ferreira, Bruno Eduardo Silva<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

O presente trabalho buscou colocar em prática os conhecimentos adquiridos por alunas do 4º/5º período do curso de Psicologia da Rede de Ensino Doctum -Serra, onde foi escolhido a unidade de educação EEEF Sizenando Pechincha, pelo interesse em saber como os alunos estão se sentindo no último ano letivo do Ensino Médio, e como a psicologia pode ajudar nesta etapa. O método utilizado foi dinâmica de grupos, realizados 6 encontros, sendo 2 reuniões, uma inicial e outra final, e quatro encontros com intervenções junto ao grupo, os encontros ocorreram dentro da unidade de ensino, com início na segunda quinzena de abril e termino em junho de 2018. Foi realizado uma intervenção grupal utilizando dinâmicas e tarefas com os alunos do 3º ano do ensino médio regular, com o intuito de ajudá-los a interagir uns com os outros, com objetivo de promover uma maior interação e assim, aumentar a motivação no grupo, facilitando a comunicação entre eles, ajudando assim na socialização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Integração. Motivação. Dinâmica de grupo.

## **DIREITO AO DIREITO DE SER UNIVERSITARIO**

Buboc, Adriely<sup>1</sup>; Glória, Andréa da<sup>1</sup>; Sepulcro, Giuliana<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

O trabalho é baseado no direito à dignidade do ser humano, na luta para a diminuição da desigualdade social e aquisição de conhecimento de seus direitos e deveres por meio da educação. Questionamos: por que nem todos tem o direito a esse direito depois que termina o ensino médio? Com a realidade econômica Brasileira e a falta de financiamento e valorização educacional, as faculdades públicas estão sucateadas e a quantidade de vagas é insuficiente para a quantidade de pessoas que desejam ingressar no curso superior. E o cidadão que trabalha, porém, não provem de recursos necessários para ajudar em casa e ainda pagar seus estudos? Desta forma, pesquisamos o projeto “SER UNIVERSITARIO” onde professores que de forma voluntária preparam alunos para o Enem, IFES e UFES, dando oportunidade para que aqueles que sonham com um curso superior tenham essa possibilidade gratuitamente. O projeto está localizado no bairro Barcelona em Serra e abrange adjacências contribuindo assim, para a transformação social e cultural do ser. A psicologia se relaciona aqui com a

promoção da saúde tanto do estudante quanto do professor. Utiliza-se de conhecimentos científicos para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social favorecendo o processo de aprendizagem e de ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação – Direitos humanos – Psicologia social.

## **AÇÃO COMUNITÁRIA EM PROL DO DESENVOLVIMENTO: UMA BREVE APRESENTAÇÃO DO PROJETO SEMENTE E SUA INCLUSÃO NOS DIREITOS HUMANOS.**

Mendonça, Camila Alves Dos S<sup>1</sup>; Silva, Claysiane Lopes<sup>1</sup>; Silva, Livia Dittz da<sup>1</sup>; Alves, Ariadne Dettmann <sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

O Projeto Semente está localizado no bairro da Grande Jacaraípe situada no município da Serra/ES abrangendo 17 sub-bairros em seu território. Dentro dos bairros existe uma vulnerabilidade ao uso de drogas e prostituição principalmente entre as faixas etárias iniciais da adolescência. Contudo, o projeto vem lutando e se mobilizando a causa social, de pessoas ligadas à Paróquia de São Pedro de Jacaraípe que se uniram para a construção de melhores oportunidades e espaços direcionados às crianças e adolescentes da região do Bairro Residencial, Lagoa de Jacaraípe, Costa Dourada, Jardim das Laranjeiras, Bairro das Laranjeiras e Jardim Atlântico e adjacências. Juntamente com a Cáritas Arquidiocesana de Vitória buscaram a viabilização de um espaço para atender as essas necessidades. Visando atender crianças e adolescente em situação de risco pessoal e social, baseando-se na Doutrina de Proteção Integral conforme a Lei 8.069 de 13 de Julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). A instituição atende aproximadamente 200 crianças e adolescentes nessa situação pessoal e social, na faixa etária de 07 à 17 anos e 11 meses. Hoje o Projeto oferece para os assistidos atividades permanentes e diversas oficinas que buscam promover um conhecimento científico, cultural contribuindo na sua formação humana. Por ser um projeto que inclui em seu contexto diversas atividades ao meio comunitário, nós, estudantes de Psicologia, podemos aprender e desenvolver junto a o projeto. Buscando assim maior visibilidade no crescimento acadêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunidade, crianças e adolescentes e direitos humanos.

## **MOTIVAÇÃO ESCOLAR: UM NOVO OLHAR**

Sanches, Edson Riqueti<sup>1</sup>; Silveira, Évele Almeida Souza<sup>1</sup>; Araújo, Maria Laura de Jesus<sup>1</sup>; Paula, Scarlet Otioni de<sup>1</sup>; Ferreira, Bruno Eduardo Silva<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

O presente projeto tem como proposta a intervenção em grupo, realizada através de dinâmicas aplicadas a adolescentes de 10 a 12 anos de idade. A intervenção vem sendo realizada em uma escola de Ensino Fundamental e Médio em Nova Carapina, município da Serra-ES, em uma sala do 7ºano do turno vespertino que possui 30 alunos. Inicialmente foi feita uma reunião com a equipe pedagógica para saber as demandas dessa turma. As demandas apontadas foram falta de

motivação, conversas paralelas, grupinhos e desunião. Uma sala grande que falta organização e interesse por parte dos alunos. Nos primeiros encontros foram aplicadas dinâmicas que envolvem Trabalho em Equipe e Vínculo, não obtendo o resultado esperado pois esses alunos demonstraram resistência para desenvolver a dinâmica com colegas que não tem muita afinidade. Nos encontros seguintes serão trabalhados a comunicação, trabalho em equipe novamente e por fim motivação, com o intuito de promover afinidade entre eles e assim melhorar o convívio em sala de aula.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescentes; Boa convivência; Vínculo; Comunicação.

## **IDOSOS MORADORES DE ASILOS E DH**

Poleze, Dayane Freitas<sup>1</sup>; Ponath, Erci<sup>1</sup>; Alvarenga, Maria Aparecida Machado<sup>1</sup>; Silva, Kezia de Oliveira da<sup>1</sup>; Vilas Boas, Wendel Figueredo de Sousa<sup>1</sup>; Silva, Sandileuza Pereira da<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professor do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

A elaboração do trabalho “Idosos Moradores de asilos e DH” pretende investigar e transmitir o conhecimento de, como ocorre o encaminhamento dos idosos a essas instituições, o motivo pelo qual a internação ocorre, em que situações eles chegam, sejam física ou emocionalmente, como se sentem em relação a sua situação de moradia, como é o envolvimento da família nesse processo, que tipo de acompanhamento eles recebem, como funciona a administração do espaço, qual o envolvimento do estado/município, quais as condições do espaço físico, condições de asseio e manutenção, captação de recursos, impacto emocional no ato da internação, traçar um paralelo entre as condições encontradas com o que reza a Declaração Universal dos Direitos Humanos e verificar a aplicação desta juntamente com alguns pontos do estatuto do idoso às tais instituições.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos – Impacto Emocional -Direitos Humanos

## **A FELICIDADE É UM BEM QUE SE MULTIPLICA AO SER DIVIDIDO**

Mota, Águita da<sup>1</sup>; Flegler, Aline<sup>1</sup>; Aleixo, Lívia<sup>1</sup>; Torres, Juliana Pereira<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

Emoção é alguma coisa que se sente quando tá sentindo alguma coisa, né?, essa é a resposta de um aluno de 11 anos de uma determinada escola particular (Roazzi, Dias, Silva, Santos, Monteiro, pg. 52). E com base nessa resposta, mesmo que de uma criança, se faz necessário trazer à tona a necessidade de conhecer e distinguir as emoções. Entendemos que as emoções positivas são importantes, como já dizia o grande poeta britânico William Shakespeare, “a alegria evita mil males e prolonga a vida”. Dessa forma, resolvemos desenvolver este trabalho com base nelas, mas precisamente, na alegria. Uma emoção positiva, além de proporcionar uma boa relação com os indivíduos, também traz saúde, felicidade, alegria, entre outros sentimentos que proporcionam um viver de forma mais leve com a vida. Promover o bem-estar através das emoções positivas, mostrando assim a importância da

saúde emocional, bem como ensiná-los a importância de fazer o bem, causando assim sentimentos satisfatórios uns nos outros. Será realizado 6 encontros com atividades lúdicas com crianças de 8 a 12 anos, com duração de uma hora cada. Algumas dinâmicas ministradas são: pirulito, caça tesouro, expressões de alegria e de emoções, momentos alegres, entre outros recursos. No início da ministração das dinâmicas os participantes ficaram bem tímidos, até porque, algo novo acontecia na rotina deles. Mas, ao longo do desenvolvimento dos encontros, percebemos um retorno satisfatório com participação automática de todos eles. A cada encontro estamos trazendo o bem-estar e mostrando o que é preciso saber para entender e diferenciar suas emoções. É de extrema importância trabalhar as emoções da criança, para auxiliar na sua formação e na forma como ela se expressa. A criança deve ter o bem-estar de conviver em família, amigos e conhecidos, expressando suas emoções, sabendo diferenciar seus sentimentos. É importante para a criança saber da importância de sua emoção para com a sua saúde emocional. Tem-se observado que os participantes têm posto em prática as dinâmicas ministradas. Eles têm dado mais atenção nas alegrias vivenciadas dia a dia, e nas emoções sentidas tempo a tempo. A aprendizagem é recíproca. Mesmo com pouca idade, uma criança tem a capacidade de ensinar coisas novas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Infantil; Emoções Positivas; Saúde Mental; Bem Estar; Intervenção em grupo.

## **SERVIÇOS SOCIAIS E MOVIMENTOS DE COLETIVIDADE**

Santos, Elisangela Fraga dos<sup>1</sup>; Ferreira, Gedvania Alves<sup>1</sup>; Conceição, Joseane Souza da<sup>1</sup>; Corrêa, Joselda Maria de Souza<sup>1</sup>; Paula, Valdeci Lima de Araújo de<sup>1</sup>; Silva, Sandileuza Pereira da<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

Este trabalho tem como escopo mostrar a atual situação das unidades de serviços básicos e assistenciais público, municipal, que prestam os serviços considerados fundamentais para o bem-estar do indivíduo e da população geral de serra sede e microrregiões como educação, saúde especializada, assistência social, entre outros. Exteriorizando ao conhecimento de todos interessados ou que por algum motivo possa carecer do uso desse proveito municipal, “que por sinal é um direito fundamental e constitucional atribuídos a todos independente de classe social”, as referências a serem procuradas acerca da localidade, funcionalidade e formas de atendimentos. No entanto foi identificada a seguinte problemática a falta de informativos públicos direcionados ao público alvo de seus serviços oferecidos no caso em questão os moradores dos bairros nesse trabalho pesquisados. Diante do tema sugerido pela disciplina integradora buscamos analisar a temática proposta através de dados coletados pelos órgãos responsáveis pelas unidades municipais e estaduais apresentadas nesse trabalho. Dessa forma pretendemos facilitar, o acesso dos usuários que buscam ou pretendem fazer o uso dos serviços prestados por essas unidades assistenciais tendo como objetivo o mapeamento das regiões, serviços atuais e vigentes das unidades de serra se é adjacências para melhor direcionamento da população que estão à procura de atendimento. Diante disso, esse trabalho tem como finalidade informar, direcionar e orientar o indivíduo que carece de tais serviços como saúde especializada educação serviços assistenciais entre outros garantindo a estes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Informação, serviços prestados, direcionamento.

## LUTO

Lima, Danielle Carvalho Oliveira de<sup>1</sup>; Carvalho, Divino Martins de<sup>1</sup>; Andrade, Franciely Souza<sup>1</sup>; Ribeiro, Magali Silva<sup>1</sup>; Pinto, Richelly Murta<sup>1</sup>; Torres, Juliana Pereira<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

O luto é um processo de reações perante uma perda, em que todas as pessoas que perdem um ente querido, ou algo importante, tende a enfrentar, pode estar relacionado ao processo de perdas, divórcio, mudanças, trabalho, entre outros. Conhecer detalhadamente o processo de luto e seus desdobramentos, acreditando-se que as experiências das pessoas que já passaram por este processo podem agregar conhecimento a todos os alunos de psicologia. Quando abordamos o tema morte, estamos trabalhando algo que a maioria das pessoas temem, algo que nos aterroriza, que negamos, falar sobre a morte não é um tema fácil, principalmente por não sabermos quando e como ela será apresentada, e também por que ela nos traz onipotência, ou seja, é algo que não podemos controlar. O processo do luto se divide 5 fases: 1º fase - Negação: É o isolamento, é uma defesa temporária para que a pessoa saiba lidar com a situação dolorosa e desagradável. 2º fase - Raiva: É o estágio da revolta, quando se esgota a negação, vem o questionamento, por que comigo? Por que eu? Por que na minha família? O sentimento de raiva toma conta e a pessoa fica contra tudo e todos. 3º fase - Barganha: É uma forma de tentar se redimir do sentimento de culpa, com um pouco mais de tempo de vida, é ao contrário da raiva, o paciente tenta se negociar com Deus. 4º fase - Depressão: Após a pressão psicológica das fases anteriores, o desgaste físico e emocional traz a depressão. Todos da família têm que ficar perto da pessoa que entra nesse estágio, a família é muito importante para esse período. 5º fase - Aceitação: Já passadas todas as fases anteriores, o paciente começa a aceitar o seu destino com serenidade. O luto pode não estar ligado exatamente com a morte de um ente querido e principais sintomas são crises ansiosa, depressão, excesso ou falta de apetite, insônia e muitos outros. O tratamento não precisa ser apenas medicamentoso, depende da frequência e intensidade deste luto, o aconselhável é que o sujeito passe por uma avaliação com um psicólogo ou psiquiatra.

**PALAVRAS-CHAVE:** Luto. Psicologia. Prejuízo. Ajuda profissional

## TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL

Lima, Debora Aline Portes<sup>1</sup>; Lopes, Denise Lirio Andreta<sup>1</sup>; Wrublewisky, Marilia Lima<sup>1</sup>; Silva, Monique Karen Santos<sup>1</sup>; Torres, Juliana Pereira<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

O transtorno de personalidade antissocial é uma condição em que o indivíduo tem pensamentos e atitudes disfuncionais, essas pessoas tendem a explorar as outras para ter algum ganho, seja material ou mesmo pessoal. Para diferenciar normalidade de psicopatologia, é importante verificar se esses comportamentos ocorrem esporadicamente e de modo isolado ou se constituem síndromes, representando um desvio do padrão de comportamento esperado para pessoas da mesma idade e sexo em determinada cultura. O presente estudo tem como objetivo conscientizar a sociedade, sobre as causas e características do transtorno de

personalidade antissocial. Revisão de literatura, e material utilizado em sala de aula disponibilizado pelos professores. O transtorno de personalidade antissocial é um padrão constituído de indiferença e transgressão dos direitos dos outros, surgindo tanto na infância quanto no início da adolescência e permanecendo na vida adulta. Em geral o tratamento engloba terapia cognitivo-comportamental, terapia familiar, terapia comportamental e psicoterapia. Medicamentos podem ser usados no tratamento de comorbidades, como depressão e ansiedade. Não existe psicofármaco para uso exclusivo desse transtorno. É importante o diagnóstico precoce e suas devidas intervenções ao caso, bem como orientar a família e pessoas prejudicadas pela condição clínica do portador do transtorno.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicopatologia; Transtorno Antissocial, Transtorno de Personalidade.

### **CTA: DIREITO A SAÚDE SEM PRECONCEITO**

Freitas, Carla Christhina Cavati de<sup>1</sup>; Feu, Dulciléa Klasner Alves<sup>1</sup>; Conceição, Ediliana Coitinho da<sup>1</sup>; Rivoredo, Juliana Ribeiro de Souza<sup>1</sup>; Rissi, Rita Silva<sup>1</sup>; Arrigoni, Sarah Santos<sup>1</sup>; Silva, Sandileuza Pereira da<sup>2</sup>

1 – Graduandos de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra; 2 – Professora do curso de Psicologia das Faculdades Doctum de Serra.

O presente trabalho consiste em definir, explicar e conscientizar a população sobre as atribuições e responsabilidades que o CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) possui. É um programa de prevenção, responsável pelo tratamento e acompanhamento de pacientes com HIV, soropositivos para hepatite e outras ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis). A conscientização da população é trabalhada em diferentes frentes: tanto com a prevenção e incentivo do uso de preservativos, como também pela preparação da comunidade para respeitar e acolher o soropositivo. Atualmente em Serra, existem mil e trezentos pacientes em tratamento do HIV, a média por ano, é de 150 novos infectados. Mesmo existindo uma população-chave como por exemplo, homossexuais, trabalhadoras (es) do sexo e usuários de drogas injetáveis. Podemos dizer que grande parte da contaminação é gerada não por falta de informação de como a transmissão acontece, mas sim, por mitos, de pressupor que em uma longa união estável ou na terceira idade o casal esteja imune à contração do vírus. O usuário do CTA tem seu direito à saúde preservado, qualquer pessoa, maior de 14 anos, pode realizar o teste de HIV, com sigilo e orientação adequada. A atuação do psicólogo é conjunta com outros profissionais: assistente social, médico infectologista, ginecologista e enfermeiro. Esses profissionais são responsáveis pelo atendimento e aconselhamento pertinentes à questão da contaminação.

**PALAVRAS-CHAVE:** CTA - Direitos Humanos – Preconceito – Prevenção